ANNO XLVIII. NUMERO 242 — SEGUNDA FEIRA 21 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa de Penha; Belarmino dos Santos Buição, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DECLARAÇÃO.

Por engano do copista da secretaria do governo na tabella dos preços referentes ás modificações feitas no contrato dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, sahiu 1$000 como preço de passagem de ida e volta, entre os extremos da linha, quando esse preço é de 960 reis.

Fica pois assim corrigido o engano.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1872.

Actos:

O presidente da provincia, attendendo á proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1530 de 2 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do districto de Jacarará, do termo do Brejo, o cidadão João Marinho Falcão, e dos de 1º, 2º e 3º supplentes do dito subdelegado os cidadãos Geminiano do Rego Maciel, alferes Ernesto Cavalcanti de Albuquerque e João Marques Pereira, ficando sem effeito a portaria de 5 do corrente, que por engano havido exonerou de taes cargos pessoas que os não exerciam nessa localidade e sim em outra.

— O presidente da provincia, dando cumprimento ao disposto no aviso do ministerio do imperio de 13 de setembro ultimo, resolve nomear as commissões abaixo declaradas, afim de incumbirem-se em diversas freguezias desta capital, da acquisição de donativos para a fundação de escolas de instrucção primaria, a saber:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.—A directoria da Associação Commercial Beneficente.

Freguezia de Santo Antonio.—Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, conego vigario Antonio Marques de Castilho, Francisco da Silva Rego, Joaquim Olyntho Bastos, Manoel Januario de Arruda.

Freguezia de S. José.—Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, Dr. Manoel Buarque de Macedo, conego vigario João José da Costa Ribeiro, José Francisco de Souza Lima, padre Antonio de Mello e Albuquerque.

Freguezia da Boa Vista.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo, Dr. Adolpho Limenha Lins, tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, tenente-coronel João Valentim Villela, vigario Themistocles Romão Pereira dos Santos.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga.—Coronel Antonio Gomes Leal, Dr. Bento José da Costa, Dr. Ayres de Albuquerque Gama, vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, Luiz Gonçalves da Silva.

Freguezia de Afogados.—Barão do Livramento, tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior, major Belarmino do Rego Barros, Antonio Valentim da Silva Barroca.

Freguezia do Poço da Panella.—Dr. João Thomé da Silva, Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho, commendador Albino José da Silva, Francisco Antonio de Oliveira, José Francisco do Rego.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta da Associação de Guarda-Livros, resolve, na conformidade do art. 32 § 5º do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, nomear Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira para occupar o lugar de presidente da mesma Associação.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. director geral interino da instrucção publica de 29 de agosto proximo passado n. 320, sobre que versa a informação da thesouraria provincial de 11 do corrente, sob n. 532, resolve nomear Manoel Marques de Vasconcellos Ramos para reger interinamente a cadeira de primeiras letras do povoado de Assurema, do municipio de Aguas-Bellas, creada pela lei n. 1040 de 22 de abril ultimo, mediante a gratificação annual de 600$000.—Communicou-se ao referido director.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Carolina Cesar de Mello, e tendo em vista o resultado do concurso havido a 22 de julho do anno passado, resolve, de conformidade com o art. 23 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica de 25 de setembro findo, sob n. 340, nomea-la professora publica da cadeira de primeiras lettras do sexo feminino da freguezia da Pedra, do termo do Buique, creada pela lei n. 1035 de 13 de abril deste anno.—Fez se igual communicação.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, mandando dar praça com destino a qualquer dos corpos do exercito, á excepção do de engenheiros, e preenchidas as formalidades da lei, a Antonio Maria de Albuquerque O'Connell Jersey, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 30 de setembro.

— Ao mesmo, exigindo os dados necessarios para a confecção do relatorio que tem de ser apresentado á assembléa legislativa provincial em sua proxima reunião e relativos á essa repartição.—Iguaes ao director do arsenal de guerra, do de marinha, capitão do porto, engenheiro das obras militares e commandante do presidio de Fernando.

— Ao mesmo, remettendo, para que informe, ouvido o respectivo commandante, o requerimento e mais papeis em que Maria Senhorinha do Espirito Santo, pedindo a entrega de documentos, allega ser viuva do cabo de esquadra do 2º batalhão Raymundo Francisco Machado, e de ter elle fallecido no Paraguay, remettendo a certidão de assentamentos.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade, por terem sido julgados incapazes do serviço, os recrutas João Chrysostomo do Nascimento, Ignacio de Abreu do Espirito Santo e Marcolino Correia de Mello.

— Aos membros da commissão da exposição provincial, communicando que o municipio do Bom Jardim em nada concorre para a mesma exposição, em vista de seu atrazo em industria e falta de perfeição no trabalho agricola, segundo participou a respectiva camara.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, foi approvada em aviso de 30 de setembro a deliberação da presidencia de mandar proceder aos trabalhos de gabinete relativos ao prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, e que em cumprimento do mesmo aviso, foi marcado o prazo fatal a expirar em 30 de novembro para a conclusão desses trabalhos.—Fizeram se as precisas communicações.

— Ao mesmo, communicando que por conveniencia do serviço da directoria geral dos correios tem se demorado na côrte o administrador do correio desta provincia, Affonso do Rego Barros.—Communicou-se ao administrador interino do correio.

— Ao mesmo, communicando que o ministerio da justiça solicitou ao da fazenda em 3 do corrente, a expedição de ordem para ser habilitada essa thesouraria com a quantia de 970$960 réis por conta do exercicio findo de 1871 a 1872 e igual quantia pelo corrente para acudir ao pagamento que pertence ao dito ministerio de metade do augmento da soldada concedida á tripolação do escaler das visitas da policia e de saúde do porto desta capital a começar de julho do anno passado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, remettendo tres ordens do thesouro nacional sob ns. 214, 215 e 217, e tres officios da directoria geral das rendas publicas de n. 14 a 16.

— Ao mesmo, remettendo o titulo de nomeação do 3º escripturario dessa thesouraria, Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque, para igual emprego da alfandega.

— Ao mesmo, remettendo a patente de nomeação do major Bento Archelão Vaz Curado, para o posto de tenente-coronel commandante do 4º batalhão de reserva da guarda nacional do municipio de Goyanna.

— Ao mesmo, remettendo as patentes do major ajudante de ordens, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio do Cabo e Ipojuca, Joviniano Antonio Duarte da Cunha e Francisco Xavier Gonçalves da Rocha.

— Ao mesmo, remettendo a portaria pela qual se concede ao bacharel José Rodrigues do Passo Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, seis mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde, incluindo-se a que foi concedida pela presidencia.—Communicou-se ao referido bacharel.

— Ao mesmo, mandando abonar d'ora em diante, ao capitão de engenheiros Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, em cumprimento do aviso do ministro da guerra de 30 de setembro, vencimentos de commissão activa, a semelhança do que se tem praticado em casos iguaes, visto ser elle o unico engenheiro incumbido das obras militares nesta provincia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando que, segundo consta do officio do presidente do Banco do Brasil, de 5 do corrente, foi entregue ao thesouro nacional no dia 3 a importancia de 200:000$ por conta do emprestimo de 1,800:000$000, contrahido com o mesmo banco, ficando ainda o saldo de 400:000$000, e que esses duzentos contos foram debitados em conta no dia em que se fez a entrega; cumprindo que mande recebe-los na thesouraria de fazenda, visto já ter vindo a competente ordem.

— Ao mesmo, mandando pôr em praça o sitio dos Remedios que foi adjudicado á fazenda provincial para pagamento da divida do ex-thesoureiro da repartição das obras publicas, José Marcelino Alves da Fonceca, servindo de base a quantia de 2:600$000, offerecida por Francisco José de Oliveira Junior.

— Ao Dr. chefe de policia, communicando, segundo aviso do ministerio da justiça de 3 do corrente, que tendo sido e pelo mesmo ministerio e pelo do imperio autorisadas as despezas repartidamente com a construcção e costeio de uma baleeira para o serviço das visitas da policia e saúde do porto desta capital, não é possivel por ora attender-se ao pedido de um novo escaler privativo da visita policial.

— Ao mesmo, declarando que póde ser elevada a 320 rs., a diaria para o sustento de cada preso pobre da cadeia da cidade da Victoria.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao presidente da sociedade Emancipadora, communicando, segundo aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 5 do corrente, que essa sociedade deve aguardar a publicação do regulamento geral para a execução da lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871, no qual se dará applicação á quota disponivel destinada ao fundo de emancipação.

—Ao juiz de direito da 1ª vara, mandando substituir por outro que não seja sentenciado a muitos annos o calceta José Luiz da Silva, que está empregado no serviço da fachina do quartel do Hospicio.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, autorisando a mandar collocar seis lampeões a gaz na rua das Crioulas, da Capunga, conforme requereram os proprietarios e moradores d'alli.

Portaria:

— A' camara municipal da villa do Triumpho.—Em resposta ao officio da camara municipal da villa do Triumpho, datado de 16 do mez findo, que acompanhou as copias authenticas das actas das eleições de juizes de paz e vereadores a que se procedeu a 7 de setembro ultimo na parochia de Nossa Senhora das Dores, da mesma villa, tenho a declarar-lhe que deve fazer, procedendo editaes a apuração geral para vereadores, nos termos do art. 105 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, embora o seu municipio comprehenda uma unica parochia, e por isso a apuração geral não importa mais que transcripção do que constar da acta parochial, na parte relativa aos votos para vereadores, como dispõe o aviso de 3 de fevereiro de 1849. Concluida a apuração geral, a camara remetterá immediatamente a esta presidencia uma copia authentica da respectiva acta, expedindo na mesma occasião outras aos vereadores eleitos para lhes servir de diploma, bem como aos juizes de paz as copias das actas da apuração da mesa parochial, convidando uns e outros a prestarem juramento a 7 de janeiro do anno proximo vindouro, afim de entrarem no exercicio de seus cargos, depois de approvadas aquellas eleições.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1872.

Antonio Victor de Sá Barreto.—Deferido com officio desta data, ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonia Francisca da Hora.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Major Carlos Magno da Silva.—Deferido com officio desta data, ao Sr. regedor do gymnasio provincial.

Cunha Irmão & C.—Indeferido.

Eduardo Daniel Cavalcante Vellez de Guivara.—Passe portaria, na forma requerida.

Inspector da saúde do porto.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante.—Sim.

José Francisco do Rego Monteiro.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Maria Barbosa da Silva Tavares.—Satisfaça a supplicante a 1ª parte do despacho desta presidencia de 20 de setembro findo.

Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Vinú Estiniana Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Tenente Manoel Joaquim Alves dos Santos.—Dê-se-lhe a guia pedida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de outubro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de outubro de 1872.

N. 1633.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de S. José, Antonia, escrava de Rosa Maria da Conceição, a requerimento desta.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Antonio, escravo de Francisco de Paula Antunes, por ter sido encontrado ás 9 horas da noite sem bilhete de seu senhor.

O subdelegado do Recife, por officio desta data, communicou-me que hontem pelas 3 horas da tarde, Roberto Francisco de Souza dera em sua propria mulher tres facadas e uma em sua cunhada, a qual falleceu ás 3 horas da madrugada de hoje; que o criminoso evadira-se e contra elle ia proceder nos termos da lei.

Em data de hoje participou-me o Dr. delegado da capital que o subdelegado do Poço lhe communicára que pelo ultimo trem da noite de hontem fôra ferido na cabeça e em um pé, que ficou fracturado, Caetano Gomes Cavalcanti, que em estado de embriaguez dormia sobre o leito da estrada dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, no lugar Porto d'Agua, na occasião que por alli passava o mesmo trem; e que finalmente ácerca de semelhante acontecimento, procedia ás diligencias recommendadas por lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE OUTUBRO DE 1872.

Exposição agricola e industrial de Pernambuco.

Hontem, como préviamente se achava determinado, S Exc. o Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, presidente da provincia, inaugurou, em acto solemne, a terceira exposição de productos agricolas e industriaes que faz Pernambuco no periodo de 11 annos, que tantos decorrem de 1861 para cá, época em que pela vez primeira se preparou o Brasil para entrar e effectivamente entrou no grande pleito de honra em que eram gladiadores a intelligencia e o trabalho, e que teve como arena o famoso palacio de crystal da soberba capital da velha Albion.

S. Exc. o Sr. presidente, chegando ao paço da assembléa provincial, transformado em palacio de exposição, e alli achando reunido numero de distinctas senhoras e nobres cavalheiros de elevada posição, no salão do honrado edificio e perante a effigie de S. M. o Imperador, pronunciou o discurso inaugural, que é de estylo, declarando ao concluido—que estava aberta a exposição de productos agricolas e industriaes de Pernambuco.

A commissão directora da exposição, tomando então a palavra, por meio do seu secretario, o Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, occupou e prendeu a attenção do auditorio com um longo e bem elaborado discurso, tão elegante na forma como rico e minucioso no fundo, satisfazendo assim a expectativa de muitos no tocante ás industrias e artes do paiz, e dispertando outros dos lazeres em que se deixavam emballar as suas crenças no que diz respeito á producção agricola, que ella vê e nisso tem razão, como que ameaçada de uma concorrencia esmagadora, que só poderá ser vencida se por ventura os nossos agricultores deixarem de mão as velhas praticas rotineiras, para se atirarem nos braços das modernas conquistas da intelligencia e do trabalho.

Findos que foram os discursos, foram franqueadas as portas das modestas salas da exposição, não só aos convidados da festa, mas tambem á todo o povo que alli se achava agglomerado, e que ancioso queria admirar nos poucos productos alli reunidos algumas obras realmente credoras de exame e que são por sem duvida um solemne attestado das forças desta provincia, adormecidas sim, mas ainda assim cheias de vitalidade, que só está a pedir algum incentivo para manifestar-se em todo o seu explendor, em toda a pujança que caracterisa os povos americanos.

A pequena festa da intelligencia e do trabalho, esboço microscopico do que ha de ser essa monumental festa para que Vienna d'Austria se attavia, foi modesta e simples, mas, ainda assim, eloquente e significativa nessa sua modestia e simplicidade. As pessoas reunidas nos salões da exposição não a esquecerão sem duvida; e, se é licito tirar illações das lisongeiras sensações que se manifestaram em seus semblantes, não será perdida essa semente lançada na terra do futuro, porque ella ha de germinar, desenvolver-se e produzir sazonados fructos, que serão a gloria das vindouras exposições de Pernambuco, attestando ao mesmo tempo aquelles que nos succederem, os tentamens generosos que fazemos por desembaraçar-lhes a estrada do progresso desses tantos tropeços e espinhos em que muitas vez ferem os pés e cahem extenuados os viajores que a trilham, quando, em busca de uma gloria menos ephemera que essa que por ahi se antolha aos pequenos—grandes, que pullulam em torno de nós, não vacillam em sacrificar-se pela patria, que lhes serve de unico pharol nos perigosos rochedos da existencia social e politica das nações.

A confiança que lemos alli escripta em tantos semblantes, temo-la nós tambem no futuro deste paiz; e, sem ser propheta, é facil vaticinar que dia virá em que, illuminado pelos fulgurantes fachos do progresso, o Brasil ha de hombrear com as mais civilisadas nações, e com ellas disputar as primazias nos banquetes da intelligencia e do trabalho, nas festas das sciencias, das lettras e das artes, e finalmente nas epopéas da paz, do amor e da liberdade.

Quando esse dia chegar, uma grande parte da gloria que elle trouxer caberá á Pernambuco, e certamente os nossos vindouros hão de reconhecer e proclamar bem alto que lhes veio uma parte da ventura da actual exposição que, apezar de modesta, é, todavia, como já dissemos, um solemne attestado do que somos e do que podemos, como povo industrial e agricola, como intelligencia e trabalho, isto é, como acção e direcção das forças naturaes.

—

Eis os discursos do Exm. Sr. desembargador Farias Lemos e da commissão directora:

Senhores.—Em maio de 1873 será inaugurada em Vienna d'Austria uma exposição nacional.

A' esse immenso concurso de todos os povos não póde, nem deve faltar o imperio do Brasil.

A' lei immutavel do progresso não temos felizmente feito uma excepção, que possa ferir os nossos brios nacionaes. O Brasil progride em todos os ramos do desenvolvimento moral e material de um povo, e se ainda não caminha á par dos mais adiantados, é porque não nos era possivel realisar em menos tempo do que a vida de um homem o que os outros povos só alcançam com esforços seculares.

Em taes condicções e no intuito de mais animar a lavoura e a industria nacionaes, resolveu o Governo Imperial comparecer officialmente á exposição de Vienna, e, por aviso de 31 de maio ultimo, convidou as provincias a prepararem-se para aquella festa.

Acudimos ao appello, e hoje cabe-me a honra de dirigir-vos a palavra n'esta gloriosa festa da industria, de que todos nós nos devemos orgulhar.

Não é que aos nossos olhos a provincia de Pernambuco se afigure ainda insigne e rica na producção da industria inventiva, e dos variadas applicações da actividade humana; mas, essas amostras que hoje se exhibem, fructo em sua maior parte da uberdade do nosso solo e do genio artistico nacional, revelam incontestavelmente os elementos de uma futura prosperidade, que será por sua vez admirada por aquelles mesmos que hoje tanto applaudimos.

Não ha, pois, motivo para desanimar. Os comicios industriaes inaugurados pelos povos que se ostentam sobranceiros nesse certamen do trabalho, foram tão modestos como este que hoje aqui nos reune.

A França em 1798, iniciando uma nova era para a sua industria, e plantando o marco de sua primeira exposição, nãosonhava com esse congresso internacional dos productos da arte que honrou a moderna civilisação no grande Palacio da Industria.

A Inglaterra bem longe estava talvez de pensar no principio deste seculo, que o esforço humano, livre e sem obices como ella sabe alimentar, produziria em 1851 uma maravilha que chamou-se Palacio de Crystal.

Foi sem duvida essa longa serie de transformações por que passou o espirito humano, provocada não poucas vezes por essas lutas em que todos são vencedores, que trouxe tão grandes e beneficos resultados para os povos.

Embora mais longa seja a nossa jornada, mais lento o nosso progresso, não ha que duvidar do resultado, o triumpho será certo, pois a idéa não morre e tudo n'este mundo tende a aperfeiçoar-se.

Se além da provincia de Pernambuco e das duas exposições locaes que precederam, estenderm s nossas vistas para todo o imperio, descortinaremos o impulso sensivel que recebe a industria nacional nas suas differentes applicações.

E' prova desta verdade o resultado comparativo das exposições nacionaes de 1861 e 1866.

O Brasil tem figurado com honra nas duas grandes festas internacionaes de 1862 e 1867, e vai occupar, confiado em seus recursos, o lugar que lhe destina Vienna d' Austria no seu comicio de 1873.

Para isto vamos escolher aquelles dos productos nacionaes que ali possam figurar vantajosamente, e dar testemunho da riqueza do nosso solo e do espirito inventivo dos seus habitantes.

Não é a primazia da arte e da belleza dos productos (que já não é o fim das modernas exposições) que vamos ali depositar; mas sim o grão de superioridade pela utilidade, pela producção facil e economica, pela modicidade do preço do mercado.

São estes resultados praticos que enriquecem as nações industriaes.

Essa escolha é um dos fins da Exposição Nacional da côrte: e concorrer para que ella se faça tão completa, quanto for possivel, é tambem o nosso desiderata.

Se, porem, o não alcançamos, tal qual poderiamos esperar, é isto antes devido á insufficiencia do tempo, e á exiguidade de recursos dos artistas nacionaes, do que á falta de esforços da commissão directora da exposição provincial, á quem neste momento folgo de tributar um voto de louvor e agradecimento, confessando que em grande parte só á ella devemos o poder corresponder ao convite do Governo Imperial, e não ficar a provincia de Pernambuco áquem de suas irmãs.

Pelo cathalogo, que vos será destribuido, sabereis que não é uma verdadeira exposição que ides visitar; só nente em falta de titulo mais apropriado lhe damos este nome.

No edificio que ides percorrer, em vez de uma pomposa exhibição de productos da industria e artes, encontrareis apenas o inventario do que poderia ser e do que talvez em um futuro proximo, virá a ser a força productiva desta rica provincia.

Sêde benevolos, vós que sois os primeiros interessados n'esta obra da civilisação, e que espero, continuareis a cooperar com o vosso saber, actividade e patriotismo para o seu engrandecimento.

Tenho ainda intima satisfação em confessar-me grato á todos os que concorreram com seus esforços e productos para que fosse levada á effeito a presente exposição.

Que esta festa, reproduzida em longa serie—verdadeiro incentivo ás conquistas da paz—, seja uma fonte perenne de estimulos á agricultura, á industria e ás artes na provincia em que nasci; eis, Senhores, os meus sinceros e mais ardentes votos.

Está inaugurada a exposição provincial de Pernambuco.

* * *

Senhores.—Depois das eloquentes palavras que ouvistes da primeira autoridade da provincia, venho, em nome da commissão directora da exposição, fallar-vos desta festa do trabalho, e da intelligencia a que, por vossa presença e vosso concurso, vos associaes.

Não é esta a primeira vez que o imperio americano se veste de suas melhores galas, balanceia seus ricos thesouros, e vai garboso e altivo sentar-se á mesa dos festins industriaes da Europa.

E a 1862 e 1867, nesses famosos comicios internacionaes, que tanto renome deram á velha Albion, e á França agricola e industrial, o Brasil conquistou honras e creditos, que lhe serviram de incentivo.

Não é sem orgulho que a commissão vos recorda esse passado. Elle symbolisa, entre outros triumphos, a conquista de duas das mais elevadas recompensas da Exposição Universal de 1867—*o premio Blumeneau*—*e o grande premio* do algodão.

O primeiro traduz o bem estar material, moral e intellectual das nossas colonias, e poderia confundir áquelles que nos chamam de allemães de Clovis.

O segundo foi, na phrase do Sr. Miguel Chevalier, um testemunho de consideração pelas tentativas felizes que fizemos no tempo da guerra dos Estados-Unidos para abastecer ás manufacturas européas da materia prima de que se achavam cruelmente privadas.

Para nós foi mais que isto: este premio, que era um triumpho da lavoura no Brasil, dizia tambem do que era capaz o nosso esforço; era a corôa do trabalho que conquistavamos.

Devemos, senhores, gloriar-nos tanto mais deste trabalho, quanto a Exposição Universal de 1867 não foi sómente uma festa de industria: «alli, disse o homem mais poderoso desse tempo, as necessidades moraes e materiaes das classes laboriosas, a sua educação, as condições da existencia a preço barato, as combinações mais fecundas da associação, foram objecto de aturadas pesquizas e conscienciosos estudos.»

E, digamos a verdade, foi tambem alli que o Brasil começou a ser melhor conhecido.

Por uma dessas coincidencias memoraveis, a iniciação dos grandes melhoramentos materiaes deste imperio coincidio com o primeiro comicio onde quasi todas as nações do globo «se arremeçaram, em lutas, na carreira do progresso.»

Ahi o Brasil era ainda um nome quasi desconhecido, que para muitos não passaria talvez do de alguma tribu selvagem da America meridional.

Foi só em 1862 que seu nome pela primeira vez figurou enfeixado com os dos grandes povos nessas modernas officinas da civilisação.

Sob todas as relações, o Brasil, embora novo e com passos tardos, se ostentou nobre e altivo.

A abolição do trafico tinha já a esse tempo despedaçado as primeiras cadeias da escravidão no imperio, e annunciado a grande reforma social de 1871.

Grandes arterias de communicação estavam traçadas e em execução. A lavoura começava a sentir o influxo benefico do braço livre; a navegação se irradiava, apertava os laços commerciaes entre o imperio e o novo mundo. A renda publica attingia á avultada somma, e o credito nacional se firmava.

Em 1867, senhores, quando no campo de Marte o nome brasileiro se lia gravado por entre os grupos e secções de crescido número de industrias, a pujança deste imperio, que lutava com uma guerra de gigantescas proporções, se patenteava com assombro aos olhos do estrangeiro. O que era então o Brasil disse-o o interessante opusculo, procurado na Europa e estudado com avidez,—*O imperio do Brasil na exposição de 1867*.

A guerra do Paraguay traçou um novo marco divisorio na prosperidade do paiz.

Quando os mais experimentados cidadãos previam profundo abalo do nosso credito, deficiencia de rendas, e paralysação dos grandes commettimentos materiães, o Brasil, embora sob o peso de grandes encargos, sente se possante, e lança por toda a parte o germen de uma esperançosa prosperidade.

E' certo que para isto muito concorreram aquelles, que não recuando diante do sacrificio de uma seductora popularidade, crearam novas e seguras fontes de renda; e não menos, os que hoje, á despeito de velhos e arraigados prejuizos, deixam-se arrebatar pela onda civilisadora do moderno progresso, e lançam novas balizas na carreira do governo. Em uma festa de paz, concordia e civilisação, como esta, a palavra de quem quér que aqui se faça ouvir deve ungir-se da verdade.

E praza aos céos que esta verdade com que tão singelamente vos pinto as nossas conquistas materiaes, não occulte, á semelhança do que se passava nos velhos imperios, a nossa decadencia moral. Seria triste e cruel a decepção!

Em 1867, senhores, lia-se em uma vasta galeria do palacio do Campo de Marte a seguinte inscripção:

BRASIL
Decreto de 7 de dezembro de 1866
Liberdade de navegação

Era a data, celebre para o imperio e para o commercio, que franqueava as aguas do Amazonas, do Tocantins e do S. Francisco á navegação de todos os povos.

Em 1873, no brazão de honra que vamos erguer no portico das galerias do palacio de Vienna, lerá o visitante:

BRASIL
Decreto de 28 de setembro de 1871
Emancipação servil.

O povo que com esta senha pede entrada nos festins do trabalho, recebe-a no meio da saudação dos convivas.

Vamos á Vienna, senhores, dizer ao mundo civilisado o que somos ainda, e o que fizemos de mais no decurso do ultimo quinquenio.

Não nos cobrimos de ouropeis para alli figurar.

Vamos, é certo, carregados dos nossos productos naturaes, dos fructos da nossa quasi exclusiva industria; mas, se o futuro congresso austriaco é o que foi a obra do Campo de Marte, o concurso de todas as intelligencias, d'onde brotará o bem moral e material da humanidade, o Brasil occupará um lugar de honra como um dos mais activos operarios deste lado do mundo.

Em cinco annos decorridos as rendas deste imperio attingiram um incremento quasi superior á 50 %. Uma rapida transformação começa a operar-se no espirito de associação, que, amortecido pelas ultimas crises, se mostra hoje vivaz.

Grandes linhas de transportes são estudadas; e em proximo futuro demandarão as longinquas provincias do imperio, rasgarão os seios das vastas florestas, ligarão os rios de extenso curso, e sobretudo salvarão da inercia, e das trevas da ignorancia, milhões dos nossos compatriotas.

O telegrapho electrico, que ha sabido prolongar a vida do homem pelo retrahimento das distancias, está decretado; e em poucos annos atravessará o oceano, percorrerá nossas plagas, e será mais uma conquista civilisadora deste imperio.

Não é muito; e deliberadamente não vos fallo do que nos falta, nem do que não fazemos; mas tanto basta para que não nos atirem á conta de retrogrados; e vejam em nós um povo do futuro.

A parte que em todo esse glorioso caminhar toma a provincia de Pernambuco, é um titulo de honra.

O impulso constante de suas rendas colloca hoje esta provincia no lugar de contribuinte de um quinto da receita total do imperio.

Em 1866 o quadro da sua exportação indicava para o valor medio do quinquenio precedente a somma de 13,941:525$163; e hoje o algarismo do periodo subsequente de 1866 a 1871 attinge a 22,551:209$181.

Este maravilhoso resultado torna ainda mais sensivel o progresso da producção, sabendo se que em 1865 o algodão, por causas excepcionaes, obtinha preços excessivos.

Uma rede de faceis communicações, umas construidas e outras projectadas; as primeiras que dão nova face á esta cidade, aos seus arredores e até á uma extensa zona do interior; e as segundas que mais tarde causarão verdadeira revolução economica na provincia, attesta o nosso espirito de iniciativa.

Para dar-vos uma idéa do effeito revulsivo dessas famosas alavancas do progresso, citar-vos-hei a pequena estrada de ferro do Recife a Agua-Preta, que em uma extensão de 125 kilometros, entregues ao transito por secções, em longos intervallos, e servindo á uma industria rotineira, transportou, no periodo de quatorze annos, cerca de 500,000 toneladas de productos e mais de dous milhões de passageiros, produzindo uma receita superior a sete mil contos de rs.

Em 1865 transportava esta estrada os productos de 290 engenhos de assucar, que hoje se elevam ao numero de 410, dentre os quaes 30 são movidos a vapor. Nenhum algarismo traduzirá mais eloquentemente o beneficio que essa empreza tem feito á riqueza publica do paiz.

Não é menos admiravel o effeito da navegação transatlantica e costeira.

Quando de 1861 a 1866 o valor medio da importação directa era apenas de 18,527:681$572, no periodo de 1866 a 1871 alcançava a somma de 21,794:845$104.

Essa utilissima companhia pernambucana, que ha pouco resurgira das cinzas, transporta hoje em cada anno para este porto o crescido peso de cerca de vinte mil toneladas de mercadorias de grande commercio.

Todo esse movimento se traduz tambem em progressão crescente da nossa renda provincial, que sendo de 1,471:043$956 no quinquenio de 1861 a 1866, elevou-se a media de 1,827.661$892 nos cinco annos subsequentes.

Este progresso, senhores, que nos atestam tantos elementos, não nos assegura o futuro: tal é a situação precaria a que poderemos ser arrastados. Não será esta causada pela crise da reorganisação do trabalho: essa a teremos, mas não perdurará. Outra mais extensa e mais tremenda, nos ameaça, se a não prevenirmos em tempo: é a guerra da concorrencia.

Os dous productos coloniaes de grande exportação, que possuimos, e que por emquanto são a garantia dos recursos da provincia, não supportarão em muitos poucos annos a concorrencia dos similares que de toda a parte affluem aos mercados consumidores.

Não sei se a vós tem causado a mesma impressão que a mim o immenso desenvolvimento que em quasi toda a Europa tem tomado a producção do assucar de beterraba.

Não quero tornar-me mais fastidioso citando-vos series de algarismos; mas dar-vos-hei apenas um exemplo eloquente. Ha 30 annos passados, diz uma estatistica que consultei, a França e a Belgica produziam ao todo cerca de setenta milhões de kilogrammas de assucar de beterraba. E hoje só a França e suas colonias produzem para mais de quatrocentos milhões!

Isto quer dizer que a França póde supprir-se de assucar e concorrer comnosco na Inglaterra, na America, ou em qualquer outro ponto do globo. Esta é tambem a opinião de um homem de experiencia, o Sr. Mera, que estudou esta questão na exposição universal de Londres.

Percorrei todos os jornaes commerciaes, e todos vos dirão que na Belgica, na Austria, na Hollanda, na Russia, em toda a Allemanha e nos Estados Unidos, o assucar da beterraba vai expellindo dos mercados o assucar da canna.

A razão é patente: o assucar da beterraba, pelo aperfeiçoamento dos methodos de cultura, e dos processos de fabrico, tem sido produzido em muitos casos por preços inferiores ao do assucar da canna. E quando no commercio é este o attractivo do competidor, toda a luta é improficua.

Na provincia de Pernambuco, quer a cultura da canna, quer o fabrico do assucar, tudo é o fructo de pesado e rotineiro trabalho. Emquanto o braço escravo for um dos principaes agentes da producção, esta se fará a preços moderados; quando, porém, escacear a escravatura, o salario, pelas difficuldades que teremos de obter braços estrangeiros, será elevado, e por elle se graduará a producção do assucar da canna.

Nesta hypothese a concurrencia do nosso producto será impossivel nos grandes mercados consumidores; e chegaremos talvez ao triste estado das colonias britanicas, que por iguaes causas abandonaram a cultura da canna.

O remedio, Srs., está á vista de todos nós: é produzir barato.

Para isto é preciso abandonar a rotina; aperfeiçoar a cultura, e os processos de manipolação. Que se chegue a este resultado por todos os meios possiveis, e em qualquer escala. Hoje este assumpto passa desapercebido; quasi todos se contentam com a rotina, e alguns ha que, desanimados dos melhoramentos, as mais das vezes ensaiados sem experiencia e sem auxiliares, até voltam aos seus velhos habitos!

E' uma actualidade, que parece risonha, mas que póde ser precursora de proxima catastrophes.

E não basta, Srs., o trabalho intelligente. Se este não estiver acompanhado da economia nos habitos, virá a dissipação, e todo o esforço será infructifero para a accumulação da riqueza. Com fundamento e longa experiencia dizia o illustrado presidente da commissão da exposição provincial de 1866: Somos pobres, porque somos inertes pela maior parte, e a quasi totalidade dos que o não são, e podião facilmente accumular um capital dissipam o producto da sua actividade nas prodigalidades do luxo, tão caro entre nós, e em desvarios ainda mais adversos á acquisição da riqueza, ficando por essa razão na classe dos remediados.»

Uma segunda medida auxiliar que urge tomar em bem da lavoura, é a diminuição dos impostos de exportação. Os governos de todos os credos commettem o erro de onerar os productos agricolas de pezados encargos, sem se lembrarem, que é tão precaria a situação da lavoura, que nem o preço dos seus productos é contado no mercado do paiz.

Productos ha que só recebem o *passe* de barrafora pagande 25 por cento de direitos de exportação!

Se um pouco menos são os impostos do assucar, quem ignora que o seu productor é o unico sobre quem recahem todas essas commissões, quebras de pezo, embarques, porto, transporte etc., tudo em fim até a chegada do genero ao seu destino?

E' talvez mais assustador o estado actual da lavoura do algodão.

O grande premio que obtivemos na exposição de Paris, deve servir-nos apenas de estimulo, e não de simples diploma de capacidade. Para essa elevada distincção concorreu especialmente a provincia de Pernambuco, cujo algodão é, de todos deste imperio, o que obtem a primazia. E' portanto nosso dever, e nosso empenho, manter essa nomeada.

A nossa situação, porem, ameaça-nos de a perder, e até de vermos estinguir se essa rica lavoura da provincia.

Ha duas causas para isto. A primeira é a ausencia total de faceis meios de transporte. O algodão continua a ser transportado dos centros productores, distantes 500 a 600 kilometros desta capital, em costas de animaes: o meio é o mesmo que ha cem annos passados! Importa isso hoje depender cerca de 50 por cento do valor da mercadoria em despezas de primeira baldeação.

Em segundo lugar, a *perfeição* nos meios de preparar o producto, só tem servido para depreciar o seu valor. E' sabido que, a excepção do Sea-Island americano, nenhuma especie competia até poucos annos com o algodão desta provincia.

Hoje, o Egypto supplanta-nos na concurrencia, produzindo algodão que obtem maior preço no mercado inglez.

E' isto devido quasi exclusivamente aos defeitos dos processos de descaroçamento, que cortam a fibra.

Assim temos que duas causas deleterias tendem a anniquilar a industria do algodão nesta provincia: a primeira, o excessivo preço dos transportes, os exagerados impostos que elevam consideravelmente o custo da producção; a segunda, a incuria no seu preparo, que deprecia a procura no mercado.

Não é preciso ser propheta para assegurar que a continuação deste estado trará na primeira crise, que determinar a baixa dos preços, aquelle previsto resultado.

Será de boa politica evitar estes males.

O espirito de associação ainda não se desenvolveu na provincia em tão vasta escala, que fomente a industria fabril.

A este facto, reunido á taxa elevada do juro, se deve principalmente o estado ainda pouco prospero da industria manufactora desta provincia, que é quasi identico ao descripto com vigoroso talento pelo presidente da exposição de Pernambuco em 1866.

E' um erro suppor que não temos aptidão para as artes. A exposição nacional de 1866 deu testemunho da capacidade congenita do brasileiro para alcançar em seus trabalhos artisticos e industriaes não vulgar perfeição. Não é menos infundado o conceito daquelles que nos querem prender ao carro da immobilidade, apregoando-nos como simples amanhadores da terra, e que suppõem que tanto basta para a prosperidade deste paiz. Era tambem assim que se exprimiam aquelles que nos primitivos tempos da fundação dos Estados-Unidos, só enxergavam no genio dos seus habitantes aptidão para a lavoura; mas que, estupefactos, viram a supremacia industrial que a grande republica em menos de meio seculo alcançou sobre quasi todos os povos manufactores do globo.

A industria e as artes, não ficaram propriamente estacionarias nesta provincia no decurso do periodo posterior á precedente exposição: o progresso não foi notavel, mas é sensivel. Subsistem ainda todos ou quasi todos os estabelecimentos fabris que exhibiram então curiosos productos, e nomeadamente as fundições, que tão uteis são a lavoura, e que teem prosperado ultimamente; as fabricas de sabão, de licores, destilações, chapellerias, etc. Alguns delles receberam melhoramentos; e novas e pequenas fabricas se fundaram.

A ausencia de ensino professional, e como consequencia da falta de mestres de officinas e habeis operarios, tem sido apontada como uma das causas obnoxias ao progresso da industria e das artes na provincia. E' com prazer que se observam as tentativas, mais ou menos coroadas de exito, que fazemos na provincia para diminuir esse effeito pernicioso da ignorancia. Para este fim existe nesta cidade uma associação de artistas, animada e bafejada por cidadãos de merito e patriotismo, que vai cada dia conquistando terreno na longa jornada da educação dos seus consocios e de suas classes.

Acredito que se, perseverantes, todos nós nos empenharmos na prosperidade de tão util instituição, e se alli não penetrar a intriga e a inveja,

germens destruidores de quasi todas as […] sociações, immensos e beneficos serão os resultados a co[…].

Devo aqui assignalar o effeito de um acto generoso da commissão directora da exposição provincial de 1866. [No] relatorio dessa commissão, tratando das […] artes », diz-se :

« Em esculptura excitou a curiosidade dos visitantes da exposição uma figura de madeira, producto do trabalho de um escravo : foi apenas mais uma prova do genio. »

A commissão de 1866 conferio a esse expositor o premio que para elle seria a sua mais ardente aspiração : deu-lhe a carta de liberdade. Hoje esse cidadão é o artista esculptor Antonio Bemvenuto, que pela sua rara aptidão occupa lugar distincto na sua classe.

Senhores, ides percorrer modestas e pouco providas salas da exposição provincial de 1872.

No curto periodo de pouco mais de dous mezes era impossivel á commissão obter maior somma de productos e mais ricos para aqui figurarem.

Apesar do concurso constante que teve da Exm. Sr. presidente da provincia, e do auxilio do jury especial e de alguns cidadãos prestimosos, a commissão tinha embaraços a vencer ; e por entre estes a indifferença não foi pouca.

O verdadeiro valor que para nós tem esses modernos jogos do trabalho parece não ser ainda devidamente aquilatado.

E' possivel que estejamos aquem do tempo das verdadeiras exposições ? Penso que não. Se remedio ha para agitar esse fraco esforço que hoje testemunhamos, é preciso quanto antes applical-o. Seria talvez preferivel crear exposições parciaes ; dar tempo ao estudo, preparo e escolha do producto ; diminuir as recompensas, mas fazer destas objecto de utilidade pratica.

Recomeçando assim, é natural que possamos tambem a nosso turno formar verdadeiras exposições, e contribuir largamente para os concursos universaes.

Só então poderemos dizer com orgulho : *operæ prestium est*.

O secretario da commissão,
M. Buarque de Macedo.

Recife, 20 de outubro de 1872.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

EXPOSIÇÃO NACIONAL.—Hontem, às 11 horas do dia, foi inaugurada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, a exposição de productos agricolas e industriaes de Pernambuco, conforme estava annunciado.

O edificio da exposição, paço da assembléa provincial, no Campo das Princezas, estava lindamente adornado e ataviado para a festa da intelligencia e do trabalho, e á noute foi galhardamente illuminado.

Logo após á abertura official, foram as portas do estabelecimento franqueadas ao publico, que lhe encheu litteralmente as salas, as quaes assim se conservaram até á hora nocturna do seu encerramento.

A' ceremonia da inauguração compareceram muitas pessoas de distincção e elevada posição, e fez as honras militares um contingente do 9.° batalhão de infantaria de linha, além de 4 bandas de musica, que tocaram successivamente dentro do edificio.

JARDIM DO CAMPO DAS PRINCEZAS.—Hontem, logo após o acto da inauguração da exposição provincial, foi inaugurado e franqueado ao publico, posto que inacabado, o jardim ou *square* do Campo das Princezas, o qual se achava adornado com bandeiras e galhardetes, e preparado para ser lindamente illuminado á noute, como de facto foi.

A' tarde e á noute ahi tocaram diversas bandas de musica militar escolhidas peças, e o *square* conservou-se sempre cheio de visitantes, que lhe foram admirar as bellas disposições, e as lindas estatuas e candelabros de bronze.

SOCIEDADE LUSO BRASILEIRA.—Esta sociedade beneficente tem amanhã um beneficio no circo Irmãos Pereira ; tendo pos mais louvaveis fins o resultado de tal beneficio, quaes a instrucção, a protecção ao orphão, á viuva e a todos os invalidos da sorte ; julgamos que todos os portuguezes e pernambucanos concorrerão ao acto, dando assim uma prova de seu amor ás idéas grandes e uteis.

IRMANDADE ACADEMICA.—Esta irmandade convida a todos os irmãos que fazem parte da passada mesa e os novamente eleitos, para comparecerem segunda feira 21 do corrente, às 11 horas da manhã, para ser impossada a mesa ultimamente eleita.

ACCIDENTE.—Sexta-feira, as 11 e 1/2 horas da noite, pouco mais ou menos, o ultimo trem que percorria a linha ferrea do Caxangá, ao passar na curva do lugar Porta d'Agua, fracturou um pé e ferio a cabeça de um individuo de nome Caetano Gomes Cavalcante, que, em estado de embriaguez, dormia sobre o leito da via-ferrea, e só foi percebido pelo machinista que dirigia o trem quando já não era possivel evitar o accidente.

O infeliz ebrio é acendedor de lampeões de gaz. Ficou bastante maltratado e foi conduzido para o hospital Pedro II., onde está em tratamento.

VIA-FERREA DO CAXANGÁ.—Chamamos a attenção do Sr. gerente d'esta empreza para o abuso repetido que commettem alguns de seus machinistas, fazendo marchar os trens com velocidade superior á permittida nos contratos da companhia.

De semelhante pratica podem e devem resultar desagradaveis accidentes, que convem evitar, cortando o abuso.

UM MONSTRO MARINHO. — Acaba de haver grande arruido nas costas do Mediterraneo, de Marselha a Genova, por motivo da apparição de um pretendido monstro marinho, que se fizera ver nas vizinhanças de Marselha.

A voz de alerta correu em todas as paragens frequentadas pelos pescadores.

Em todos os barcos ficavam vigias bem acordados, com archotes nas mãos ;—outros homens se collocavam nas alturas que vem ter ao rio, todos de alcatéa para verem chegar o terrivel monstro, que já tinha posto em grandes sustos os pescadores marselhezes.

Nos promontorios das costas da Provença e da Liguria intrepidos maritimos estavam a postos, armados de tridentes, aguardando, porém, baldadamente, a chegada do monstro.

Onde o *monstro marinho* primeiro se manifestou foi nas paragens da ilha Mayré.

Mas, o caso é que o tal monstro marinho não era um crocodilo, um alligator, uma serpente, um tubarão, nem ainda uma phoca ;—era simplesmente um *boi* !

Porém, donde veio esse animal ? cahio das nuvens ? Não.

Esse ruminante, viajando a bordo de um vapor com outros companheiros, aborrecera-se daquella insipidez, e um bello dia, á hora fatidica da meia noute, zas, atirou comsigo ao mar.

Como bom nadador que era, não o assustou ver-se no mar largo, e tratou de ganhar a costa mais proxima.

O desditoso naufrago foi recebido a golpes de remo pelos pescadores que pensaram lhe apparecia a besta do Apocalipse ; vio-se constrangido a reganhar o mar, e naturalmente foi procurar um ponto mais remoto, um povo mais hospitaleiro.

Eis a explicação do facto que trouxe em completo sobresalto os habitantes das costas do Mediterraneo.

ESTADO SANITARIO DO EXERCITO RUSSO.—A administração da guerra, na Russia, tem, nestes ultimos annos, prestado toda a sua attenção ao estado sanitario do exercito. Parece que, durante os ultimos annos, a parcella da mortalidade na tropa diminuio consideravelmente.

Em 1868, foi de vinte e um por mil ; em 1869, de vinte por mil ; em 1817, foi de menos de dezesete por mil.

O numero das enfermidades longas e perigosas diminuio tambem, mas o das indisposições ligeiras augmentou. Este facto explica-se pela vigilancia sobre o estado sanitario do soldado, que hoje se exerce mais rigorosamente do que d'antes ; já se não consente que nenhuma praça despreze os symptomas de má saude, que podem conduzir a enfermidades sérias.

A maior quantidade de enfermos encontra-se nos districtos militares dos cossacos do Don, do Caucaso, do Turkestan, e de S. Petersburgo. O minimo dos casos de doença apresenta-se nos districtos de Vilna, Odessa e Varsovia. Entre os differentes corpos, as tropas locaes e as reservas dão o maior numero de doenças. Os corpos de engenheria e cavallaria produzem menos. As doenças mais frequentes são causadas pela influencia do clima.

Actualmente ensina-se a hygiene militar nos principaes districtos : no districto de Kasan instituio-se um conselho sanitario puramente sob a direcção do commandante. Está tambem proposto marcar-se para cada regimento uma commissão sanitaria, composta de officiaes e de cirurgiões, a qual será encarregada de tomar as medidas necessarias para prevenir as enfermidades nas tropas.

[…] ha, nos tribunaes francezes, um ponto que esteve em duvida ; isto é, se uma companhia [… para] distribuir aguas dependentes do dominio publico, devia ser demandada perante o juizo commercial ou perante o juizo civil. Da ultima decisão sobre o assumpto resultou ficar assentado, que os trabalhos executados para assegurar essa distribuição não mudam a indole da sociedade, que fica sempre sendo sociedade civil.

A companhia das aguas de Nimes havia contrahido a obrigação de dar ao Sr. Max, fundador da mesma companhia, 1,000 acções beneficiarias ao portador, com o desembolso de quinhentos francos cada uma.

Afim de que a companhia cumprisse aquelle compromisso, demandou-a o Sr. Max ante o tribunal de commercio do Sena, e ahi fôra a companhia condemnada a cumprir o que promettera.

Recorreu da sentença ; porém ella foi confirmada.

O patrono da companhia embarga o accordão, sob o fundamento da incompetencia do tribunal do commercio para conhecer da demanda, visto como a companhia das aguas de Nimes era uma sociedade puramente civil.

Para reforçar os seus argumentos, cita a sentença do tribunal superior de Paris, que decidio que a companhia das aguas do Midi, á qual a companhia das aguas já citada succedera, era uma sociedade civil, pois a distribuição das aguas era acto puramente civil.

Sobre a excepção de incompetencia do juizo se pronunciou a relação, em accordão de 18 de dezembro de 1871.

Por ultimo, o tribunal do commercio julgou pela mesma fórma, por sentença de 8 de agosto ultimo, quer dizer, sustentou igualmente que a companhia das aguas de Nimes era de natureza puramente civil.

Os considerandos do derradeiro accordão dizem simplesmente isto :

« Considerando que a companhia das aguas de Nimes tem por objecto operar a distribuição das aguas do Rheno aos habitantes da cidade de Nimes ;

« Que a distribuição das aguas, dependentes do dominio publico, tem caracter puramente civil ;

« Que os trabalhos, cuja execução foi necessaria para assegurar essa distribuição, não alteraram a natureza da operação, nem transformaram em sociedade commercial uma sociedade cujos fins são simplesmente civis ;

« Declara a incompetencia do tribunal do commercio. »

— Conforme ha tempo dissemos, o conselho de administração da companhia do canal de Suez modificou, augmentando a tarifa dos preços a pagar pela passagem dos navios, segundo as differentes lotações.

A companhia franceza das *Messageries nationales* julgou se lesada por aquella decisão, e citou o referido conselho de administração ante o tribunal do commercio do Sena, para se defender da accusação de terem exorbitado das condições do seu contrato, alterando sem direito para o fazer, a tarifa dos preços ; e exigindo que o preço a pagar pelos navios das *Messageries* continuaria fixado em dez francos por tonelada de capacidade inscripta no livro de bordo, seguindo a medição ordenada pelo decreto de 1837, em lugar de recebir, como prescreve a decisão de 4 de março, sobre a capacidade real, seguindo o methodo inglez de marcar a arqueação.

Em um dos proximos dias poderemos informar os leitores do modo porque o tribunal resolveu este pleito.

LOTERIA.—A' que se acha á venda é a 25.ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual corre no dia 24.

LEILÃO.—Amanhã (22) effectúa o agente Pinto o de moveis, louça e crystaes, annunciado para o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 31, conforme está annunciado.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 19 DE OUTUBRO DE 1872
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.
Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, Souza Leão e Neiva, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo de direito do Recife ; recorrido, Manoel da Luz Cavalcanti. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Motta, Regueira Costa e Souza Leão.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito de Sobral ; recorrido José Belarmino da Silva. Juizes os Srs. desembargadores Motta, Doria, Almeida Albuquerque e Neiva.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito do Natal ; recorrido, José Felix da Rocha Falcão. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Doria, Almeida Albuquerque e Regueira Costa.—Improcedente.

RECURSO COMMERCIAL.

Recorrente, o juizo especial ; recorrido, Charle William Ryder. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Regueira Costa, Motta e Lourenço Santiago.—Não tomaram conhecimento.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, a ordem terceira de S. Francisco ; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Motta, Lourenço Santiago e Neiva.—Negaram provimento.

Aggravante, a companhia do Beberibe ; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Doria, Lourenço Santiago e Gitirana.—Nada ha que declarar.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do Ceará.—Appellante, o juizo ; appellado, João Tiburcio Gomes de Salles.—A novo jury.

Do Pilar.—Appellante, o juizo ; appellado, José Francisco da Silva.—A novo jury.

De Penedo.—Appellante, José Victorino da Costa ; appellada, a justiça.—A novo jury.

De Nazareth.—Appellante, Januario Joaquim da Silva Cavalcanti ; appellada, a justiça.—A novo jury.

De Pedras de Fogo.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel José de Azedo. — Improcedente.

HABEAS CORPUS.

Pacientes Francisco Ignacio de Mello e outros.—Mandou-se recorrer primeiro ao juiz de direito.

Negaram soltura ao paciente Antonio Esteves Moreira da Costa.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do juizo de direito do Recife.—Appellante, Joaquim Pinheiro Jacome ; appellada, D. Joaquina Alves Camilla.

Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellante, Antonio José de Figueiredo ; appellada, a fazenda nacional.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do jury de Olinda.—Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Antonio de Barros Correia.

De Cascavel.—Appellante, o juizo ; appellado, José Thomaz Pereira.

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, a Exm.ª condessa de Boa-Vista e outros ; appellado, Manoel Martins de Araujo Castro. Appellante, a santa casa de misericordia ; appellado, Symphronio Olympio de Queirogal Appellante, Rufino, por seu curador ; appellado, Filismino Cristalino da Silva.

De Bananeiras.—Appellante, José Antonio Ferreira ; appellado, José Gomes dos Santos.

De Pedras de Fogo.—Appellante, João Antonio de Souza Araujo ; appellado, Francisco Xavier de Freitas.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Do jury de Acaracú. — Appellante, Urcino Xavier de Castro Magalhães ; appellado, Manoel da Frota de Maria.

Do juizo municipal de Palmares. — Appellante, José Caetano de Oliveira ; appellado, Sebastião Alves da Silva.

Do juizo municipal do Sobral.— Appellante, Felippe Gomes da Frota Junior ; appellado, Francisco Ferreira de Mello.

Do juizo municipal de Porto Calvo.—Appellante, tenente-coronel José Ignacio de Mendonça ; appellado, Alexandre Wargner.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria :

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Felix da Silva.

Do juizo de Baturité. — Appellante, D. Delfina do Nascimento Góes ; appellado, José Ildefonso Pereira de Góes.

Do jury do Acaracú. — Appellantes, Francisco José Leitão e outro ; appellado o administrador da capella de Nossa Senhora da Santa Cruz.

Do Sr. Desembargador Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do jury d'Agua Preta.—Appellante, o juizo ; appellado, José Francisco dos Santos.

Do Sr. desembargador Domingues [… ao Sr.] desembargador Regueira Costa :

Do juizo do Brejo. — Appellante, Francisco […] Bemvindo Muniz Falcão ; appellado Rogerio […] da Silva Mergulhão.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, João Felix da Cruz.

Appellação civel.

Appellante, Maria da Conceição ; appellado, Manoel Fernandes da Silva.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva :

Appellação crime.

Appellante, Miguel Silveira da Barra ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Appellações civeis.

Appellante Bernardino de Sá Leitão ; appellado, Manoel Gonçalves Ferreira ; appellante, […] Galvão Carapeba ; appellado, Antonio Cesario Moreira Dias.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral :

Embargos remettidos. — Embargante, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda ; embargados Dr. Manoel de Barros Barreto.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa :

Do juizo dos feitos. — Appellante, Affonso da Cruz Muniz ; appellada a fazenda.

Do juizo de orphãos do Natal. — Appellante, o juizo ; appellado José Florencio d'Oliveira Rebouças.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Do jury de Barreiros.—Appellante, o promotor ; appellado, Antonio Francisco de Paula.

Do jury da Granja. - Appellante, o promotor ; appellado, José Pedro de Carvalho.

Assignou se dia para o julgamento dos feitos seguintes :

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, D. Maria Isabel Nunes de Oliveira como tutora de seus filhos ; appellado, Manoel dos Santos Nunes de Oliveira ; appellante, Antonio de Souza Braz ; appellado, José Alves Barbosa ; appellante, Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho ; appellado, Miguel José Barbosa Guimarães ; appellante, Manoella Maria de Gusmão ; appellado, Manoel Gomes Pereira Guará ; appellante, Manoel da Costa Lima ; appellado, Gabriel Archanjo Rodrigues de Mello.

Do juizo municipal da Granja. — Appellante, Antonio Barroso Valente ; appellado, Joaquim Pires Nunes.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do juizo municipal da Escada. — Appellantes, José Calisto de Mello e outro ; appellada, a justiça.

Do juizo municipal de Mamanguape.—Appellante, o promotor ; appellado, José Pereira da Silva Sepulto ; appellante, Francisco Serapião da Franca ; appellada a justiça.

Do juizo municipal do Buique. — Appellante, Emygdio José Florentino ; appellada, a justiça.

Encerrou se a sessão a 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

ATTENÇÃO

Francisco Manoel de Almeida, porteiro vitalicio dos auditorios deste termo do Recife, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc

Certifico ser do theor seguinte o edital de praça pedido pelo supplicante.

ESCRIPTO.

O porteiro do juizo Francisco Manoel de Almeida, traga a pregão, de venda findos os dias da lei, e praças successivas a quem mais der, o sobrado n. 30, situado na rua da Gloria, freguezia da Boa-Vista, pertencente ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tendo de frente cincoenta e tres palmos, e de fundo cento e quarenta, no andar terreo quatro janellas e uma porta na frente, e os oitões guarnecidos, com portas e janellas, uma sala, um gabinete, tres quartos, uma dita de jantar, uma saleta, cozinha fóra, gallinheiro, dous quartos, e em seguida casa para banho, estribaria, coxeira, havendo duas salas com communicação para o primeiro andar, cinco portas com varanda de ferro, duas salas, quatro quartos e sotão por acabar ; pelos oitões janellas de parapeito, quintal grande e jardim na frente com grade de ferro, com dous portões tambem de ferro dos lados, portão no fundo do quintal, que dá sahida para o caes do Capibaribe ; havendo mais no quintal cacimba e tanque, sendo que os quartos e as salas são estucadas, assim como quasi toda casa é pintada a oleo, e estando todo o predio em muito bom estado de conservação, e aceio ; pelo que foi avaliado na quantia de quarenta contos de réis ; e vai a praça por execução que contra o dito Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e sua mulher, encaminha José Joaquim Pereira de Mendonça.—Compra.—Recife, 21 de setembro de 1872.—Eu Fabriciano do Rego Barros, escrivão o subscrevi.—Estava com uma estampilha de duzentos réis, competentemente inutilisada pelo respectivo escrivão.— E nada mais se continha em dito escripto, que aqui vai fiel e verdadeiramente copiado.

Recife, 19 de outubro de 1872.

O porteiro,
Francisco M. de Almeida

Certifico mais que os pregões tiveram principio, em 23 de setembro, e findaram em 14 de outubro corrente, assim como, a primeira praça teve lugar em 16 do corrente, a segunda deverá ter lugar em 23, e a terceira finalmente no dia 30, tudo isto conforme as notas tomadas por mim.

Recife, 19 de outubro de 1872. Em fé de verdade.

O porteiro,
Francisco M. de Almeida

COMMERCIO.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo —11

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a velta ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente
W. G. FENNELLY.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE OUTUBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Assucar—bruto americano bom 2$280, 2$320 e 2$330 por 15 kilos, hontem.
Algodão—de Goyanna 1ª sorte 8$600 por 15 kilos.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$000, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 3/4 e 25 7/8 d. por 1$, hoje.

[…],
Pelo presidente.
Leal Sena,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18 . . .	867:625$739
Idem do dia 19	62:982$952
	930:607$691

Descarregam hoje 21 de outubro de 1872.

Vapor inglez—*Gassendi*—mercadorias para alfandega.
Lugar francez—*Rio Grande*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Bertha Carrington* — mercadorias para alfandega.
Barca portugueza—*Social*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza — *Glenfalloch* —bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Lugar inglez—*Stella*—bacalhão ja despachado para o trapiche Conceição.
Brigue hollandez—*Goorecht & Oldambt* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Vapor inglez—*Muriel*—(esperado de Glasgow) mercadorias para alfandega.
Patache americano—*Harry Stewart*—(esperado de Baltimore) farinha de trigo para o trapiche Conceição, para despachar.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18 . .	8:216$361
Idem do dia 19	876$137
	9:092$498

Volumes sahidos do dia 1 a 18 . .	22,033
Primeira porta, no dia 19 . .	408
Segunda porta	192
Terceira porta	639
Trapiche Conceição	1,502
	24,774

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 18 . . .	40
Ditas ditas no dia 19	
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	3
Navios atracados no trap. da alfandega	2
Alvarengas idem idem	
	45

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 21 A 26 DE OUTUBRO.

Carvão de pedra estrangeiro—tonelada metrica 16$000.

Alfandega de Pernambuco 19 de outubro de 1872.
O 1º conferente, Francisco das Chagas Galvão
O 2º conferente, J. B. de Castro Silva.
Approvo.—Alfandega 19 de outubro de 1872.
Servindo de inspector.
Pedro Lopes Rodrigues.

Importação.

— *Brigue inglez* BERTHA CARRINGTON, *vindo de Liverpool, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :*

Arroz 50 saccas a M. J. Pinôco de Souza, 50 a Theodoro Christiansen, 50 a A. F. Corga, 50 a J. J. Leitão, 50 a Magalhães & Irmão, 50 a A. Ferreira de Carvalho, 50 a Santos & Araujo. Amostras 4 volumes aos consignatarios. Argolas 298 a Parente Vianna & C. Arcos de ferro 99 a Johnston Pater & C. Azeitonas 11 barrilzinhos a Lidstone, Rooilliard & C.

Barrilha 30 barris a A. F. de Oliveira & C.
Brim de linho grosso 19 caixas a Keller & C.

Chapas de ferro 100 a Johnston Pater & C. Cutilaria 1 caixa á ordem. Caçarolas 60 a Parente Vianna & C. Calçado 14 caixas á ordem. Cerveja 50 barris a Eduardo Fenton. Carvão de pedra 15 toneladas á ordem. Chumbo miudo 49 barris á ordem.

Diversos artigos de botica 1 caixa a A. Caors.
Essencia 24 caixas a Izidoro Bastos.

Fita 1 caixa a D. P. Wild & C. Ferragens 16 barricas a Izidoro Bastos, 24 a Parente Vianna & C 1 á ordem. Ferro 22 barras a Cardozo & Irmão, 33 a Asper Morgin & Endorverment. Dito galvanisado 66 aos mesmos. Dito de engommar 8 barris á ordem. Formas de assucar 20 barris a Izidoro Bastos, 6 á Cardozo Irmão. Formas de sapatos 1 caixa a D. P. Wild & C.

Lapes 12 caixas a Bastos Oliveira & C. 10 a Farias & Irmão. Louça 136 caixas aos consignatarios.

Medicamentos 1 caixa e 1 barrica a Alves Barboza.

Peças para machinas 3 caixas a João Baptista de Oliveira, 7 a Asper Morgin & Endorverment. Pás de ferro 40 barricas a Parente Vianna & C., 30 á ordem. Seda 1 caixa a Bastos Oliveira & C. Tinta 2 barris á ordem. Tampas de caçarolas 1 barrica a Parente Vianna & C. Tecidos 1 caixa a D. P. Wild & C.

Vidros 5 caixas a João da Rocha & Silva. Valvulas de ferro 60 á ordem. Vinho 20 caixas a Theodoro Christiansen.

Despachos pagos no dia 16 de outubro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
1356	Bartholomeu & C.	1	43$400
1357	F. G. de Oliveira Sobrinho	1	275$384
1358	J. J. Alves	3	72$666
1359	Albeiro Oliveira & C.	1	39$928
1360	J. J. da Costa	170	1:579$354
1361	Gervazio G. & C.	3	167$514
1362	J. Pereira & C.	1	6$450
1363	M. Mettler & C.	6	1:871$034
1364	O mesmo	5	709$348
1365	P. Vianna & C.	3	327$420
1366	S. & Alves	2	55$440
1367	A. L. Rodrigues	12	12$730
1368	A. J. S. do Brasil	30	287$194
1369	Henry F. & C.	500	492$750
1370	A. P. Barboza	50	445$573
1371	Tasso Irmão & C.	40	437$172
1372	M. D. Rodrigues	30	280$711
1373	Linden W. & C.	2	67$644
1374	F. G. de Oliveira Sobrinho	1	56$800
1375	A. F de Carvalho	75	445$588
1376	C. J. da Silva Guimarães & C.	30	251$546
1377	Shaw H. & C.	1	20$398
1378	Irmã Lesat	1	74$267
1379	T. de A. S. & Successores	80	671$959
1380	Keller & C.	2686	3:373$541
1381	A. F. Corga	115	1:011$150
1382	Vaz Junior & C.	7	141$770
1383	Meiron & C.	1	39$560
1384	M. da Cunha Pessoa, despacho maritimo		9$000
1385	E. A. Burle & C.	103	932$868
1386	Walfredo & Souza	4	202$785
1387	A. P. Barboza	80	356$091
1388	J. J. de Azevedo	125	136$913
1389	Keller & C.	35	133$270
1390	O mesmo	280	932$190
1391	O mesmo	54	241$460
1392	O mesmo	226	770$070
1393	O mesmo	60	198$940
1394	O mesmo	33	125$610
1395	E. R. Rabello & C.	260	314$190
1396	P. E. Roberto	4	370$687
1397	Bastos & Silva	3	400$365
1398	L. J. da C. Amorim & C.	30	281$926
1399	O mesmo	100	838$335
1400	O mesmo	35	1:089$741
1401	O mesmo	35	1:122$709
1402	O mesmo	23	1:152$495
1403	O. Filhos & C.	9	200$570
1404	M. J G. da Fonte	3	10$329
1405	J. J G. Beltrão	30	10$329
1406	J. A. de Araujo & C.	12	2:302$642
1407	F. G. da Oliveira Sobrinho	2	566$050
1408	J. J. G. Beltrão	140	347$366
1409	Izidoro B. & C.	4	518$342
1410	M. F. França	1	252$356
1411	J. J. Leitão	40	382$788
1412	F. & Rocha	50	473$712
1413	J. L. Corval	100	946$235
1414	Costa Irmãos & C.	1	492$177
1415	O mesmo	1	250$294
1416	R. L. & Guimarães	25	282$240
1417	A. Castro & C,	20	4:404$075
1418	J. D. C. Lages	1	5$340
1419	J. L. Machado & C.	20	[illegible]
1420	O mesmo	1	[illegible]
1421	O mesmo	1	402$392
1422	Souza R. & C.	99	1:754$393
1423	Simpson & C.	1	6$629
1424	Pereira de M. & C.	2	76$190
1425	M. Gregorio & C.	7	1:702$148
1426	Pereira Vianna & C.	50	9$078
1427	J. Lourenço d'O. (despacho maritimo		2$000
1428	F. & Matheus	6	721$742
1429	P. da Silva Cascão	2	601$239
1430	F. Maia & C.	6	45$787
1431	D. T. Basto	9	463$839
1432	Monhard M. & C.	7	1:326$235
1433	Vaz & Leal	1	231$466
1434	Phipps B. & C.	3	43$978
1435	Saunders B. & C.	20	208$782
1436	Adamson & C.	9	43$283
1437	O mesmo	8	38$609
1438	O mesmo	8	37$908
1439	O mesmo	6	28$042
1440	O mesmo	22	102$587
1441	O mesmo	34	159$415
1442	O mesmo	61	295$118
1443	O mesmo	61	278$890
1444	O mesmo	109	503$716
1445	O mesmo	93	415$238
1446	O mesmo	40	188$330
1447	O mesmo	64	298$415
1448	O mesmo	5	23$913
1449	M. da Silva Faria & C.	13	211$647
1450	P. G. de Araujo	40	188$124
1451	J. L. Machado & C	3	30$235
1452	A. Vieira & C.	7	879$211
1453	Capitão Doherty (despacho maritimo)		14$700
1454	C. Fres & C. (differença)		110$129
1455	Amorim Irmãos & C	31	113$837
1456	O mesmo	28	121$230
1457	O mesmo	67	271$230
1558	O mesmo	50	223$506
1459	S Primos	117	460$099
1460	S. Primos	3	12$541
1461	M. J. F. Cruz	75	244$199
1462	Magalhães & Irmão	5	215$494
1463	J. Pater & C.	1500	1:509$226
1464	O mesmo	1500	1:509$226
1465	Lemos & G.	8	2:017$149
1466	O mesmo	9	3:691$395

Alfandega, 19 de outubro de 1872.
Braga.

Despachos de exportação no dia 18 de outubro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram : Adamson Howie & C. 523 saccas com 46,239 1/2 kilos de algodão.

— No navio allemão *Maria Heylora II*, para o Canal, carregaram : Keller & C 658 saccas com 45,618 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *General Urquiza*, para Barcellona, carregaram : Amorim Irmãos & C. 176 saccas com 14,054 kilos de algodão.

— No hiate americano *Kathie Haskell*, para New York, carregaram : H. Forster & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Hersilia*, para o Porto, carregou : Soares Primos 120 saccas com 9,101 1/2 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para Maceió, na barcaça *Maria Vianna*, carregou : J. S. C. Siqueira 4 barricas com 372 1/2 kilos de assucar refinado.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Flor do Recife*, carregaram : Fraga & Rocha 6 saccos com 450 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18 . . .	40:418$557
Idem do dia 19	2:421$760
	42:840$317

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18 . . .	33.990$252
Idem do dia 19	3:698$252
	37:688$504

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Rio de Janeiro—29 dias, patacho brasileiro *Senhazinha*, de 176 toneladas, capitão Joaquim Candido Macedo, equipagem, 10, carga 8,314 arrobas de carne ; a Loyo & Filhos.

Liverpool — 49 dias, brigue inglez *Bertha Carrington*, de 211 toneladas, capitão Alfredo E. Guilbert, equipagem 9, carga varios generos ; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Hampton Roads — patacho inglez *La Cayenne* capitão Doherty, carga assucar.

Navio entrado no dia 20.

Hamburgo— 48 dias, brigue dinamarquez *Insulaneren*, de 231 toneladas, capitão Nielsen, equipagem 9, carga differentes generos ; a Parente Vianna & C.

Observação.

Até meio dia não houve sahidas.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento de quem interessar possa o art. 33 da lei n. 1063 de 13 de junho do corrente anno, abaixo transcripto, e convida aos interessados a apresentarem suas propostas no prazo de trinta dias contados da data deste.

Art. 33. Fica a camara municipal do Recife authorisada a contratar com Guilherme de Castro, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de pequenos kiosques nesta cidade, para o fim de serem nelles vendidos, jornaes livros e fructas, doces, charutos, cigarros, mindezas, café e refrescos.

§ 1.° A concessão será feita mediante as condições que a camara julgar necessarias, comtanto que os kiosques não impeçam a servidão publica.

§ 2.° Ao concessionario fica concedido um privilegio exclusivo por trinta annos, para explorar os referidos kiosques, os quaes findo o prazo do privilegio reverterão á municipalidade, sem indemnisação alguma.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de outubro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

DECLARAÇÕES.

Juizo da provedoria.

Previne-se a quem convier, que por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor dos residuos e capellas, e a requerimento de Bernardino José da Silva, inventariante e testamenteiro de Antonio da Silva Maia, se hão de arrematar no dia 21 do corrente, depois da audiencia, os moveis descriptos no inventario do dito finado, que se acham sob a guarda do mesmo inventariante, na rua velha de Santa Rita, casa n. 21, onde tem de ser procedida a indicada arrematação, cujos moveis são os seguintes :

12 cadeiras de amarello, 2 consolos, 1 mesa redonda, 1 dita de jantar, 1 lavatorio de amarello, 1 banheiro de madeira, 3 camas de vento, 6 camisas francezas, novas, 6 ditas de meia novas, 8 calças de brim, usadas, 6 pares de meias, 1 mala de viagem forrada de lona, 1 bahú de flandres, 1 dito forrado de couro, 1 maca de viagem, 1 chapéo fino preto, 2 ditos usados, um de manilha e outro de massa, diversas peças de roupa usada por 10$, 1 oculo de alcance, 1 maca de viagem, pequena, forrada de lona.

Recife 17 de outubro de 1872.

O escrivão interino,
Theophilo Alves da Silva,

Inspecção de saude do porto em 19 de outubro de 1872.

Por ordem do Illm. Sr. inspector de saude do porto desta provincia, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, faço sciente aos senhores donos de alvarengas ou outras embarcações empregadas no serviço da carga e descarga dos navios, que sendo ellas encontradas sem asseio, ou contendo aguas putridas, por falta das lavagens necessarias, lhe será imposta a multa do art. 31 do regulamento de 23 de junho de 1866 ; a mesma multa será imposta aos capitães, em cujos navios forem observadas quaesquer faltas de asseio, quer no pessoal, quer no material, principalmente a respeito da qualidade dos alimentos e d'agua.

O secretario,
T. C. da Silva Lobo.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante a mesma junta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de novembro vindouro, podendo receber informações sobre a venda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.

A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.

A casa terrea n. 8 sita á bica de S. Pedro em Olinda.

O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Maribeca.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.° do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, são chamados a virem pagar á bocca do cofre, todas aquellas pessoas que se acham devendo impostos atrazados sobre casas de negocio de porta aberta, foros e laudemios de terrenos municipaes, 2$500 sobre espiritos, 6$ por cada carroça e vehiculo empregados no serviço da capital, 100 réis por cada palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado, 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife que conservar varandas ou saccadas de madeira, 10$ por cada sobrado nas ruas que já forem calçadas, que não tiverem os passeios á ella correspondentes, feitos no mesmo nivelamento e alinhamento das que já tiverem sido executadas de conformidade com as posturas municipaes, e 5$ por cada casa terrea nas mesmas condições, 10$ por cada casa de sobrado, cujos quintaes deitem para outras ruas e que não estejam muradas até o respaldo do pavimento terreo em forma exterior de edificio, 5$ por cada casa terrea em identicas circumstancias, 60 réis por palmo de terreno nos poveados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa-Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiverem muradas ou cercadas, conservando-se as cercas em bom estado, 40 réis por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado (exceptuam-se os terrenos que não tiverem cerca nativa em bom estado de conservação), 20$ por cada uma baixa de capim dentro da cidade do Recife e 10$ por cada uma machina a vapor que fôr montada na cidade do Recife para qualquer mister, cujos impostos pertencem ao exercicio proximo findo de 1871 a 1872, á excepção, porem, dos de casa aberta, cujos possuidores devem diversos exercicios.

Contadoria da camara municipal da cidade do Recife, 12 de outubro de 1872.—O contador, *Hyppolito Cassiano de V. A Maranhão.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos devedores do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de outubro que se finda o prazo do pagamento sem multa, do 1.° semestre do exercicio corrente de 1872—73, depois do qual prazo será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de outubro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo hoje reunido numero legal dos Srs. accionistas desta companhia convidados para á assembléa geral extraordinaria, são novamente convidados a reunirem-se no dia, 24 do corrente mez, pela 12 horas do dia no escriptorio de suas sessões rua do Cabugá n. 16, para tomarem conhecimento da conveniencia da alienação do passadiço entre o bairro do Recife e Santo Antonio, e bem assim do parecer da commissão fiscal de contas que deve ser apresentado, previnindo-se aos Srs. accionistas que de conformidade com a segunda parte do artigo 23 dos estatutos, a reunião terá effectividade com o numero dos Srs. accionistas que a ella comparecerem.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 18 de outubro de 1872

O secretario interino,
José E. Ferreira Jacobina.

GRANDE NOVIDADE
Espectaculo mechanico
Rua da Imperatriz n. 77
HOJE—21 do corrente
Programma:
1.° A tentação de Santo Antonio,
2.° Uma caçada do tempo de Luis XV nos bosques de Fontainelbleau.
3.° A fortaleza de Besançon no tempo da guerra franco prussiana.
4.° A grande batalha da Balaklava (Criméa)
5.° Entrada dos navios no porto de Marseille.
6.° Desembarque das tropas francezas á Trébisonde.
7.° Procissão de S. Pedro em Roma.
8.° Grande procissão do Corpo Santo na cidade do Porto.
9.° Os tres magicos á mechanico e musica.
10. A musica tocada por tres chinezes.
11. Um Stereoscopo composto de 25 vistas estará á disposição do publico, todos os dias, principiando o espectaculo ás 6 1/2 horas e findando ás 9 1/2 da noute.
Entrada 1$000.
Creanças gratis.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
COMPANHIA DRAMATICA
Dos artistas
Vicente & Bahia.
Hoje.
A's 8 1/2 horas
Segundo espectaculo em festejo da
Exposição provincial
PROGRAMMA

1.º
Marcha triumphal
executada pela orchestra.
2.º
O drama em 3 actos:

Glorias do trabalho

terminando com o
HYMNO AO TRABALHO
3.º
A comedia em 1 acto:
O CAÇADOR CAHIDO NO LAÇO

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Beneficio do fiscal da mesma companhia
HERIQUE JOSE' PONTES

Terça-feira 22 de outubro

Subirá à scena o sublime drama em 4 actos, de assumpto nacional, do distincto escriptor brasileiro o Exm. conselheiro Alencar

MÃI.

Actores.—Srs. Thomaz Spinca, Augusto Cesar, Gil, Pinto, Procopio, e D. Dorothea e D. Isabel.
A scena é no Rio de Janeiro, á épocha 1855.

A mudança de drama que o beneficiado se vio forçado a fazer por motivo estranho a sua vontade, em nada desmerece ao antigo, não só pelos seus lances como pela sua moralidade e amor maternal.

Terminará o espectaculo com a linda comedia em 1 acto do immortal Pena:

O CAIXEIRO DA TAVERNA

O beneficiado envidou todos os meios para que o espectaculo que offerece em seu proveito seja, digno do illustrado publico desta capital, de quem espera protecção; assegurando-lhe que jamais olvidará tão subido obzequio.

Aproveita a occasião para agradecer aos seus collegas, e com especialidade ao Sr. Thomaz Spinca, a espontaneidade com que se prestaram a tomar parte nesse espectaculo.

O resto dos bilhetes acha se a disposição dos seus amigos e do respeitavel publico em geral, á rua de S. Francisco n. 32, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/2.

Depois do espectaculo haverá um trem especial até Apipucos, tocando em todos os pontos.

THEATRO SANTO ANTONIO

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
Beneficio do actor
PEREGRINO

Representar-se ha o importante drama em 5 actos, do repertorio da actriz Manuela Lucci.

MARIA JOANNA

O papel de Beltrand será desempenhado pelo beneficiado.

Terminará o espectaculo com uma linda e espirituosa

COMEDIA

Principiará ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue nestes 8 dias a barca portugueza *Clementina*, e recebe alguma carga, para o que trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario numero 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇAO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Teive, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor, serão entregues no trapiche do Dantas.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

Real Companhia de Paquetes Inglezes a Vapor.

Até o dia 27 do corrente mez espera-se da Europa o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 29 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 40.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o patihabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

a barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pastana, recebe carga e passageiros: trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá com toda a presteza o patacho nacional *David*, tem grande parte da carga prompta; e para o que lhe falta póde tratar-se á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) ns. 92 e 94.

PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

Pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, de primeira classe; tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57 ou com o capitão Joaquim da Silva Loureiro, na Praça.

LEILOES.

Leilão
DE
30 saccas com feijão mulatinho
Hoje

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 30 saccas com feijão mulatinho, em 1 ou mais lotes, terça-feira 21 do corrente ás 11 horas da manhã, no Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
Fasendas inglesas
HOJE 21 DE OUTUBRO

Augusto Cesar de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pinho Borges, de um grande sortimento de fazendas inglezas e tambem de chitas avariadas de agua salgada, hoje 21 do corrente ás 11 horas da manhã, em seu armazem á rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia.

LEILAÕ
DE
MOVEIS
louça e crystaes
Constando de:

Um magnifico piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 espelho grande, 4 quadros finos, 1 rico relogio de bronze, candieiro a gaz, jarros para flores, castiçaes e mangas, escarradeiras, tapetes de sofás e portas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 6 cadeiras, 1 almofada bordada, 1 jarro e bacia.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de faia, apparelhos para chá e jantar, 1 quartinheira, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandejas, garfos e facas, e outros objectos de casa de familia.

Terça-feira 22 de outubro
No primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 31.

O agente Pinto autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará á leilão os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 31, onde se effectuará o leilão.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO
DE
Um sobrado de dous andares e sotão da rua da Aurora n. 9.
TERÇA FEIRA 5 DE NOVEMBRO.

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão do sobrado n. 9 da rua da Aurora, de dous andares e sotão, quintal murado, muito bem construido e localisado.

Os pretendentes podem examinar dito sobrado, pois a chave se acha na rua da Imperatriz, loja n. 8, e para qualquer informação os pretendentes entendam-se com o referido agente.

O leilão terá lugar em uma das salas do mesmo sobrado, ás 11 horas do dia acima.

LEILAÕ
DE
Moveis, louça e crystaes
Quarta feira 23 do corrente.
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O agente Pinho Borges, autorisado por uma familia que seguio para o norte, fará leilão dos moveis pertencentes a mesma, constando de 1 piano novo em perfeito estado, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consoles e 1 jardineira com tampo de pedra, 1 mobilia de madeira preta completa, 18 cadeiras avulsas, 1 mesa elastica, 1 aparador, 1 guarda-louça, 6 espelhos, tapetes, capachos, escarradeiras, calungas, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito para jantar, 2 lanternas para carro, quadros, calices copos, compoteiras, garrafas, castiçaes, mangas, trem de cosinha e tambem 10 duzias de vinho do Porto engarrafado, que estarão patentes no dia do leilão, no 1.º andar do predio n. 34, á rua do Marquez de Olinda (outr'ora da Cadeia) onde será effectuado o leilão no dia acima mencionado.

LEILAÕ

Da armação generos e mais pertences da taberna n. 1 da rua do Visconde de Goyanna.
QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

O agente Martins levará novamente a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, generos e mais pertences da taberna n. 1 da rua do Visconde de Goyanna, pertencentes a João Martins Rodrigues de Mattos & C. arestada por Serra Chuquer & C.

Ás 11 horas do dia acima na mesma taberna.

LEILÃO
DE
De um piano, mobilias, chrystaes, espelhos, jarros e differentes moveis
QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
No 1.º andar do sobrado da rua do Apollo n. 1, em frente do arsenal de marinha.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará á leilão os moveis e mais objectos abaixo descriptos e existentes no 1.º andar do sobrado da rua do Apollo n. 1.

A SABER:

Uma boa mobilia de jacarandá á Luiz XV, 1 piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 alcatifa de sala, 9 lanças e cortinados, 1 rico e grande espelho oval, 2 serpentinas, 4 vasos, 2 quadros grandes com finas gravuras, tapetes de sofá e portas, 2 venezianas, 1 porta-musica.

Um rico lustre de crystal com 12 braços, panos de crochet, 1 cama franceza, 1 guarda-vestidos, 1 toilet e 1 commoda.

Um cofre (prova de fogo) e 1 secretaria grande.

Um apparelho para jantar, 1 dito para chá, crystaes, garfos de electro plate, mesa elastica, aparadores, quadros, 1 rico relogio de parede, candieiros e 1 faqueiro.

Uma mobilia de faia branca com tampo de pedra, mesas, cadeiras, e muitos outros objectos de casa de familia.

O leilão principiará ás 10 horas.

Garante-se a chave da casa a quem comprar as bemfeitorias da mesma.

LEILÃO
E
PREDIOS
A SABER:

Uma casa terrea n. 4, em solo proprio, na povoação do Monteiro, com 2 salas, 5 quartos, cosinha, e quintal murado, com 200 palmos de fundo, junto a casa do Sr. A José R. de Souza.

Um sobrado de 2 andares e sotão n. 64, á rua de Lombas Valentinas (outr'ora Aguas Verdes) em chãos proprios.

QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
ás 11 horas

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira.

Tendo esta sociedade obtido um beneficio dos Srs. Irmãos Pereira, desde já se acham á venda os bilhetes de platéa nos seguintes lugares: loja de chapeos do Sr. Maia, na rua do Crespo, esquina da rua do Imperador, e na rua da Cruz, na loja de calçados dos Srs. Braz Januario Fernandes & C., e o resto no escriptorio do circo no mesmo dia do espectaculo, que é no dia 22 do corrente.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

Rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2091 com 800$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (24.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (25ª), que se extrahirá na quinta-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— GUSTAVO HERVELIN, tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito a rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos centeados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Prevenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champon 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

Visitantes da exposição.

Da volta de vossa visita á exposição provincial, para applacar vossas fadigas, proprias dos grandes apertos nestes dias de festa nacional, torna-se necessario um momento de descanço: a confeitaria do Campos vos offerece sua casa onde encontrareis por diminutos preços lunchs de fiambre, salame, pasteis, empadas, pudins, bôlos, pão-de-lot, assim como cervejas de todas as qualidades, vinhos finos, licôres, champanhe, hesperidina, limonadas gazozas e mais refrescos. Depois de tudo isto vem a proposito, que os Srs. cavalheiros apreciem a odorosa fumaça da *Crioula Bahiana*, nova marca de charutos que ahi se encontra. Os proprietarios da confeitaria do Campos empregam todos os esforços para bem servir aos seus freguezes e amigos

CONFEITARIA DO CAMPOS
Rua do Imperador numero 24.

Sociedade Beneficente Luso Brasileira.

Tendo esta sociedade obtido um beneficio dos Srs. irmãos Pereira, desde já se acham a venda os bilhetes de platéa nos seguintes lugares: loja de chapéos do Sr. Maia na rua do Crespo, esquina da rua do Imperador, e na rua da Cruz na loja de calçado do Sr. Braz Januario Fernandes & C., e o resto no escriptorio do circo no mesmo dia do espectaculo que é no dia 22 do corrente.

ATTENÇÃO
200$000.

Fugiram do engenho «*Segredo*» da freguezia de Gamelleira, no dia 13 do corrente trez escravos e trez moleques com os signaes seguintes:

Themira, côr fula, idade de 25 annos, alta, corpo espigado, falta de um dente na frente, e falla muito atrapalhada. Guilhermina, parda escura, de 16 annos, baixa, secca, olhos pequenos e muito vivos, testa pequena, beiços finos, e falla precipitada. Briolanja, côr, fula, idade de 32 annos, estatura regular, olhos grandes, testa saliente, pés feios por ter soffrido de bichos, levando em sua companhia trez filhos, um dos quaes ainda amamenta, e que é liberto em virtude da lei.

Essas escravas já foram vistas nesta cidade, onde dizem que querem tractar de sua alforria.

Quem as apprehender, ou dellas tiver noticia, dirija-se a rua do Encantamento n. 6, ou á povoação de Afogados a casa da viuva do coronel José Pedro Velloso da Silveira, que será generosamente recompensado.

— Quem precisar de um palanquim em bom estado e por preço muito commodo, dirija-se a rua da Aurora n. 7, segundo andar, que se dirá quem tem para vender.

COMPANHIA
DE
Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5000 acções que constitúe a quarta parte do capital nominal de 2.000:000$000 representado por 20.000 acções de 100$ cada uma (art. 5.º e 11 dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addimitte-se subscriptores de uma a mil ou mais acções; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.)

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 %; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que fica á eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras novas prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gosarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.º § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde já ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M. Duprat encorporador da companhia, ou escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que poderem desejar acerca das vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recife procurador bastante para effectuar as entradas e representa-los nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, será encontrado nos dias uteis, e receberá assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 ás 8 1/2 da manhã, e das 4 ás 5 1/2 da tarde, na Associação Commercial Agricola das 9 ás 10 1/2 horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

F. M. Duprat,
Encorporador da companhia.

Escrava fugida

Fugio hontem 19 do corrente da casa do abaixo assignado, a escrava Delphina com os signaes seguintes: preta crioula, idade de 16 annos, altura regular e tem os pes apalhetados e anda devagar, levou vestido de chita de côr verde e sapatos de trança, com gancho no pescoço (por não ser a primeira vez que foge) é provavel que ella ou alguem tenha lhe tirado o dito gancho, com tudo deve existir signaes; desconfia-se que ella tenha coito nas seguintes ruas, praça do Conde d'Eu Santo Amaro e Pombal; roga-se a quem a pegar leva-la á rua Primeiro de Março, ou antiga do Crespo, n. 14, primeiro andar

Ricardo Pereira de Sant'Anna

Noticia

Na rua do Vigario n. 11, 1.º andar, deseja se saber onde reside o Sr. João de Souza Azevedo, vindo ha tempos do Pilar.

Caixeiro

Precisa-se para caixeiro de venda, de um rapaz de 16 a 18 annos de idade: á tratar na rua primeiro de Março n. 8, esquina.

FUGIO

Ao amanhecer do dia 28 de setembro do corrente anno, fugio do engenho Dous Mundos, freguezia de Ipojuca, 1 legua da estação de Timbó-Assú, o escravo Francisco, de idade de 40 a 50 annos, de altura regular, cheio do corpo, côr fula, com falta de um dente na frente, má s afeiçoadas, com marca de um talho velho em um dos braços acima do cotovello, pucha pela perna direita quando anda, é é um pouco corcunda; algumas vezes raspa a barba, e outras conserva-as baixa e com bigodes.

Este escravo foi vendido no Recife pelo Sr. Montinho, como procurador de Tavares Junior, do Rio-Grande do Norte, a Francisco Ribeiro Pavão Junior, em 1870, que o vendeu ao abaixo assignado, em dezembro de 1871. Dizia o mesmo escravo já ter estado no Icó, onde tem parentes e é provavel que tenha para lá seguido, ou ainda talvez ande nesta cidade onde tambem tem uma parceira da mesma idade, de nome Feliciana, que igualmente pertenceu ao dito Pavão, e é hoje de um tal Luiz cão gordo, na Boa-vista. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou a quem o encontrar, de o levarem ao referido engenho, ou á rua da Madre de Deus n. 34, aos Srs. herdeiros Cunha Irmãos & C. que será generosamente recompensado e pagando-se toda e qualquer despeza com a entrega.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

BALANCEADOR

Encarrega-se tambem de escriptas, papeis de contratos, requerimentos etc. emfim, serviços iguaes aos que fazia o fallecido Manoel Duarte: pode ser procurado á praça do Conde d'Eu n. 9, ou á rua estreita do Rosario n. 47.

COSTUREIRAS

Na [illegible] das Damas à rua do Barão da Victoria n. 46, precisa-se de costureiras para trabalharem em chapéos de senhora.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ a 40$

Rua do Cabugá n. 5.
Moreira Duarte & C.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio Janeiro, Deponchelle; Chevelot. — Maranhão, Ferreira et Cia.
Pernambuco, P. Maurer et Cia. — Pelotas, Anteiro Leivas.
Bahia, Hasse et Cia. — Bagé, Falco Dias.
Ouro-Preto, Candido Wellerson — Porto Alegre, Francisco José Bello.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo e do ferro, ellas convem especialmente nas Affecções escrofulosas, a Tisica no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de Falta de côr, Amenorrhea, em que é necessario reagir sobre o sangue seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as pharmacias — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

Blancard

Vende-se na pharmacia do [illegible], rua Nova n. 26.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82
PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.

Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.

Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para cassamentos, bailes, soirée, etc., etc.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e do caloparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Ca.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

ONDE È que constantemente se compra trastes e objectos do uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Im-

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

Para o dia de finados

Na rua das Flores n. 7 ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

ATTENÇAO
Para o dia de finados

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de 1 andar tem ricas capellas para o dia de finados, sendo de saudades, de cravos e rosas e de perpetuas com fitas e letreiros, com as seguintes inscripções: saudades de minha mãi, saudades de meu pai, de minha irmã, de meu irmão, de meu esposo, de minha esposa, meu filho, minha filha, meu neto, minha avó e meu avô, tudo por preço muito commodo; para anjos e donzellas tem capellas brancas de cravos e saudades, e para defuntos, rôxas e pretas, tudo pelo barato preço de 3$, 5$ e 6$; tambem avisa-se a todas as pessoas de fora que todos os annos compram na mesma casa que tem ricos bouquets de cravos, rosas, angelicas e dalias para qualquer offerta e bordam-se fitas a ouro.

Pernambuco Street Railwsy Company.

Por ordem da directoria desta companhia fica fechado o livro de transferencias das acções desde o dia 20 do corrente, até o 1.º de novembro proximo.

Recife, 18 de outubro de 1872.
Por H. H. Swift, ass. treac.
Alfred G. Swift.

— Wilson Rowe & C., previne ao respeitavel publico, que deixou de ser seu caixeiro, desde hoje, o Sr. Frederico C. Elliot.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabélecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

GRANDE QUEIMA
RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.
Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.
Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.
Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.
Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.
Baptistas com barras a 500 rs. o covado.
Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.
Lenços de cassa com barras a 100, 120 e 160 rs. cada um.
Chales de merinó liso 2$500 um.
Ditos dito estampados a 4$ e 5$.
Casimira preta a 1$800 o covado.
Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.
Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.
Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.
Algodão T, largo, a 5$ a peça.
Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.
Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.
Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Musselina branca a 400 rs. o covado.
Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.
Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Cobertas de chita transada a 2$ uma.
Cobertores de lã escura a 2$ um.
Córtes de calça de fustão a 1$.

Na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

CAPELLAS MORTUARIAS.

A loja da Aguia Branca a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu pela primeira vez um perfeito sortimento de capellas de vidrilhos e contas brancas e pretas, para finados; assim como pequenos quadros para o mesmo fim. Parece que não é exagerado dizer-se que em taes generos e o melhor e mais perfeito que se póde encontrar em seus differentes moldes e desenhos, suas novidades em gostos confirmam o que acima fica dito. As capellas em suas variedades de formas tem algumas que no centro trazem bonitos quadros com imagens, ramos etc. Além de tudo ha inscripções separadas para serem aplicadas a qualquer dellas que não a tenha. Assim pois, o pretendente que se dirigir a dita loja d'Aguia Branca se certificará da verdade e reconhecerá que os dreços são summamente commodos avista da perfeição das obras.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Estractos

Na rua das Trincheiras n. 39 se encontrará uma pessoa competentemente habilitada para fazer estractos com toda a brevidade, dos titulos que tem de ser lançados nos livros do registro geral de hypothecas de qualquer natureza que sejam, mediante a paga de 1$.

SITIO

Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 4, com commodos para grande familia, cozinha fóra, quarto para criados, todo murado e com portão de ferro, grande quantidade de arvores fructiferas e muito perto do banho: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora matriz da Boa-Vista) n. 28, 2º andar.

CAPELLAS MURTUARIAS

Para se botar nos tumulos e catacumbas no dia de finados e nos setimos dias nas visitações de cova.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber directamente da Europa um completo sortimento de capellas mortuarias, com todas as inscripções e de gostos os mais modernos que tem vindo até hoje a esta provincia, e vendem por preços razoaveis.

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Uma lagrima.

PHARMACIA TORRES.

O abaixo assignado, chimico e pharmaceutico, graduado pela faculdade de medicina da Bahia, participa ao respeitavel publico e aos medicos chimicos desta capital que tendo comprado a pharmacia á rua de Marcilio Dias (antiga pateo do Terço) n. 135, acaba de reforma-la e sorti-la de medicamentos novos e preparados, francezes dos melhores autores e que vende por preços os mais razoaveis, assim como aprompta qualquer receita com toda brevidade e aceio e sem substituições, a toda hora do dia ou da noite, por morar o mesmo abaixo assignado no estabelecimento. Recife, 12 de outubro de 1872.

Manoel Thomaz Pereira do Rego

— Aluga-se na rua Sete de Setembro a casa n. 13 que deita o oitão para a rua Formosa, a qual tem 4 salas grandes, 11 quartos, cozinha fóra, quarto para criado, tanque para banho, e gaz, tem commodos para grande familia por ter alem do pavimento terreo uma grande solêa: a tratar na mesma rua, casa n. 15.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Aos senhores de engenho e lavradores

Os abaixo assignados, estabelecidos nesta praça com armazem de molhados em a rua de Vidal de Negreiros n. 11 (antigo pateo do Terço) recebem para vender com a commissão do costume, assucar e aguardente, promettendo esforçarem-se por obterem o melhor preço que for possivel: aquelles senhores, pois, que quizerem servir-se de seus offerecimentos, podem dirigir suas correspondencias para a casa e rua acima: indicadas; ficando certos de ficarem satisfeitos, (o que é facil ver, experimentando,) ficando tambem certos, que nenhum descontentamento lhes deixará aquelle que por algumas faltas suas os quizer abandonar.

Minervino Francisco Lobo & Irmão.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 16 do corrente o escravo Vitalino, preto fulo, crioulo, de idade de 24 a 26 annos, com os signaes seguintes: alto, rosto regular, andar alguma cousa banzeiro, quando falla levanta o beiço superior de um lado, tem falta de um dente no queixo superior do lado, levava vestido calça de casemira escura, camisa de chita e chapéo de palha de carnauba de abas largas; foi escravo de Antonia Francisca de Jesus, em Correntes, que foi quem o criou, e do capitão Thomaz Tenorio de Albuquerque Villa-nova, morador em Papacaça: pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehender e levar á rua do Brum n. 74, armazem de José Francisco Martins & C., que serão generosamente gratificados

Attenção

Aluga-se o 1º andar e pavimento terréo do grande sobrado de quatro andares, sito á rua da Cruz, no bairro do Recife, n. 8; aluga se tambem o 2º andar do mesmo predio separadamente, ou toda a casa: a tratar com seu proprietario o Barão de Una, ou com Francisco da Costa Maia. á rua da Cruz n. 52, 1º andar, escriptorio.

— Sr. João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior, morador na Passagem da Magdalena, queira vir á esta typographia, para tratar de negocio urgente.

— Por 650$000 e por precisão vende-se uma boa preta de 35 annos, cozinha e lava bem e boa conducta, é barato: na rua de Hortas n. 96.

Criada

Na rua do Barão de S. Borja, precisa-se de uma criada para casa de familia e que seja de boa conducta, prefere-se escrava.

ATTENÇAÕ

Offerece-se uma pessoa competentemente habilitada a exercer os misteres de sua profissão nas seguintes materias, em qualquer ponto da provincia ou fóra della, para tomar conta por balanço de qualquer estabelecimento commercial na qualidade de primeiro caixeiro ou guarda-livros, fazendo a respectiva escripturação dos mesmos estabelecimentos, ensina primeiras letras e alguns preparatorios; encarrega-se tambem da cobrança de qualquer casa commercial, para o que tem a precisa pratica do fôro: quem quizer se utilisar de seu prestimo póde dirigir-se á esta typographia por carta com as iniciaes O. R. da S.

— Aluga-se ou arrenda-se o 1º andar da casa sita na rua Velha de Santa Rita n. 1, boa para qualquer sociedade, para o que tem excellentes commodos: á tratar na taverna n. 1 do dito predio.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 14 sita á rua Nova, com sufficientes commodos para qualquer familia que quizer passar a festa, tendo a vantagem de ficar perto dos banhos salgados: a tratar no armazem do Campos n. 28, na rua do Imperador.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 59 da rua Duque de Caxias, o qual se acha completamente pintado, forrado e esteirado: quem o pretender, póde dirigir se á loja do mesmo predio.

Sociedade Edificadora Comciliação

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, á datar do dia 30 do corrente mez, satisfazerem a 1ª parte da 1ª prestação de suas acções, á razão de dez por cento.

Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, á rua do Duque de Caxias n. 72, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde.

E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo-se ao mesmo Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade edificadora Conciliação, 27 de setembro de 1872.

O 1º secretario,
João Martins de Andrade

— Aluga-se a padaria de Santo Amaro, da rua do Lima n. 4: a tratar com Maternus Lenz, á rua da Guia n. 54, padaria.

— Precisa-se de um criado para casa de familia: na rua Nova n. 50, 1.º andar, prefere-se escravo.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: á rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar e queira sahir á rua: a tratar na rua do Hospicio n. 16.

Precisa de uma para comprar e cozinhar: á rua do Duque de Caxias n. 54, loja.

Precisa se de uma ama, que láve, engomme e faça a cozinhado d'uma casa de pouca familia: á tratar na Passagem da Magdalena, casa terrea ao lado do sobrado grande.

AMA Na rua da Roda n. 16, precise se de uma para cozinhar e engommar.

Precisa se de uma ama para compar e cozinhar: a tratar na rua do Crespo n. 20, loja.

Precisa-se de uma ama boa cozinheira: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) numero 37.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom leite: na rua do Bom Jesus n. 50, 2.º andar, antiga rua da Cruz.

— Precisa-se de uma ama de leite, na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

AMA Precisa se de uma ama para fazer almoço e jantar para cinco pessoas: na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.º andar,

Ama de leite

Precisa se uma ama de leite para uma familia allemã, sendo boa paga-se até 30$000 rs. por mez: rua de Imperador n. 79, 2º andar.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Penha n. 29, 2º andar.

Precisa se de uma ama escrava ou livre, para o serviço interno de uma casa de familia, agradando paga-se bem: na rua de Pedro Affonso n. 3, antiga da Praia.

— Precisa-se de uma ama para o serviço externo e interno de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Commercio n. 44, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar é engommar para duas pessoas: na rua Direita n. 10.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Apollo n. 36, armazem,

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

Libanio Candido Ribeiro, Leopoldino Cornelio Ferreira da Silva e Guilhermina Carolina Ferreira da Silva, cunhados e filhos do fallecido Leopoldino Ferreira da Silva, agradecem cordialmente a todos os amigos e parentes que fizeram a honra de assistir aos ultimos suffragios, e acompanhar os restos mortaes do fallecido ao cemiterio publico, e de novo os convida para assistir a missa do setimo dia, a qual terá lugar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas do dia 22 do corrente.

João Baptista Vieira Ribeiro.

Carlota Vieira Ribeiro, pede a todos os amigos do seu finado marido João Baptista Vieira Ribeiro, o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo eterno descanço de sua alma manda rezar, segunda-feira 21 do corrente, 30º dia de seu passamento, ás 7 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo; certa de que a sua espectativa será correspondida, desde já se antecipa em agradecer esta exuberante prova de amisade que em geral todos tributavam ao seu finado esposo.

Escravo fugido
E CAVALLO FURTADO

Desde o dia 13 de julho do corrente anno, que acha-se fugido do engenho Pacavira da comarca do Rio-Formoso, o escravo Sebastião, com os signaes seguintes: 18 annos de idade pouco mais ou menos, pardo claro, baixo, rosto um pouco comprido e descarnado, desdentado, olhos gazeos, nariz afilado, cabeça grande e cabellos crespos, é natural da Serra do Martins no Rio-Grande do Norte.

Furtaram do mesmo engenho no dia 1.º de setembro do corrente anno, um quartão mellado, grosso, ardigo, com signal visivel de ter trabalhado em almanjarra.

Roga-se a quem pegar tanto o escravo como o quartão a bondade de leva-los ao referido engenho ou nesta praça á rua da Santa Cruz n. 4, que será generosamente recompensado.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em quatro quartos de n. 1,369, a sorte de 300$ em dous meios de n. 866 e dous meios de n. 204 com a sorte de 100$, alem de outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (24ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que será extrahida no dia quinta-feira 24 de outubro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 17 de outubro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Ajudante de cosinha

Precisa-se de um no hotel Independencia, rua do Imperador n. 32.

PARA DIA DE FINADOS.

BAZAR VICTORIA

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu avô.
A minha avó.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu neto.
A minha neta.
Saudades.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

NOVO MUNDO
Quinto semestre
Ns, 25 a 30
ASSIGNA-SE
5$000 réis
Livraria franceza.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar a rua do Rangel n. 7.

Escravo Fugido.

No dia 16 do corrente fugio o escravo Vicente, preto, crioulo, natural da comarca do Bonito, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, comprado em 2 deste mesmo mez ao Dr. Nabor Carneiro Bizerra Cavalcante. Os signaes principaes são os seguintes: estatura regular, cheio do corpo, cabellos encarapinhados, rosto redondo, olhos castanhos, bocca regular, dentes alvos e limados, pés um pouco cambados e um tanto bichentos nos calcanhares; trajava camisa de algodão da Bahia a calças azues, e levou comsigo uma rede. Suppõe-se ter fugido com o escravo Vitalino pertencente aos Srs. José Francisco Martins & C. Roga-se aos capitães de campo e as autoridades policiaes, que o aprehendam e o levem á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 92, armazem de assucar de Baltar, Oliveira & C., que serão generosamente gratificados.

GRANDE FABRICA DE CHARUTOS.

Até que afinal descobrio-se o mel de páo!!

O bicho não quiz cahir com os cobres para abrir a tal projectada ve dolla porque sabia que eu *esbodegava* elles no *Prazer da Vida* em companhia da *Sungusé*, de fórma que hoje vejo-me obrigado a fabricar charutos de todos os feitios e tamanhos em companhia d a mesma; chega rapazeada á rua de S. n, 1º andar.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de pitombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio e fim da levada, ao entrar pelo pateo da igreja em seguimento ao rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— A Sra. D. Ursula Carolina da Rocha Almeida é devedora a esta praça por titulo de letras, que se acham em mão de diversas pessoas; e não tendo sido pagas estas letras, previne-se ao respeitavel publico que os predios desta senhora estão sujeitos a estes pagamentos, e que não podem ser vendidos nem alienados.

— Precisa-se alugar um preto para todo o serviço: na rua da Imperatriz n. 46, refinação.

— Offerece se um homem para feitor de engenho com a habilitação necessaria: a tratar na rua da Roda n. 48.

CASA

Vende-se uma casa terrea com bastantes commodos, sita a rua do Visconde de Goyanna n. 50: á tratar na rua velha n. 115.

AVISO

O abaixo assignado deixou por esquecimento nos trens do Caxangá que chegam a estação do Recife as 8 horas e 50 minutos da manhã, do dia 17, no ultimo carro, um embrulho de papel azul em forma de rolo, dentro do qual tinha dous cadernos feito de papel amizade com bastantes folhas escriptas pelo mesmo abaixo assignado, e só pode servir a elle, e por isso se alguma pessoa o achou, querendo entregar-lhe ficará agradecido, além da recompensa: na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Francisco Martins de Amorim.

— Aluga-se uma sala do primeiro andar da casa n. 12 da rua Primeiro de Março.

— Manoel Joaquim da Silva previne ao respeitavel publico desta capital, com especialidade ao corpo commercial, que desta data em diante se assignará, por haver outro de igual nome, por Manoel Joaquim da Silva Costa. Recife 17 de outubro de 1872.

— Ausentou-se no dia 6 do corrente mez de outubro a preta Catharina, que representa ter a idade de 45 a 50 annos, de estatura regular, um tanto cheio do corpo, já tendo alguns cabellos brancos, o rosto muito picado de bexigas, é bem fallante; suppõe-se que ella se terá dirigido para o Recife, onde estará occulta em alguma casa; ella é cozinheira e lavadeira de roupa: quem a pegar leve á rua do Bom Jesus n. 51, ou ao engenho Caiara, em S. Lourenço, será bem recompensado.

— Dá-se a quantia de 600$ sob penhor em escravo: na rua de Hortas n. 94, loja.

— Aluga-se por festa ou por anno, em Apipucos, uma casa terrea reedificada e pintada de novo: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

Escravo fugido

No dia 18 de outubro corrente ausentou-se da casa da rua do Barão de S. Borja n. 8 (antiga rua do Sebo) o escravo Manoel, mulato, natural da cidade de Pombal, provincia da Parahyba, alto e reforçado, sem barba, testa larga, cabellos corridos, pés grandes, levou vestido camisa de algodãozinho, calça de brim pardo e chapéo de palha: quem o pegar, levando á supradita casa, será bem recompensado.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

No Rosario Larga rua O is t inta c ntinua.

A ter de tudo sortimento
Descriminando por momento,
São obras de palha e de vime
Que a arte do homem lhe imprime,
O ser cestinhas, cestas e balaios
Para todos os misteres necessarios,
Aqui vos espera um genio generoso
Gomes M rtins Fructuoso.

Posteriormente aos nossos annuncios recebemos de Lisbôa mais outras obras de vime classificadas pelo modernismo, como berços de nova invenção, açafates para costura, outros cobertos para o mesmo fim. balaios de botar papeis rasgados nos escriptorios, ditos para os meninos aprenderem a andar, ditos para facas, ditos para deposito de roupa servida de n. 1 á 5, condeças e açafates grandes em collecções de n. 1 a 10, bandeijas de vime branco com 2 a 6 palmos de comprimento optimas para roupa engommada, condecinhas para dôces seccos, cestinhas finas de meninas de escola, outras de vime para pastoras nos precepios, cêra branca em rollo para luzes, cestas grossas para mascates e outras para comprar no mercado, canastras do Porto para o trafico de padaria, gigos de vime para o mesmo fim, capachos redondos de palha, e outras muitas obras de vime para differentes misteres, tudo por preços rasoaveis para prompta venda. Pão, bolachas, biscoutos e outras massas fabricadas com esmero, e as melhores farinhas vindas ao mercado.

Bouquet das Damas

Neste estabelecimento ha sempre um grande sortimento de perfumarias e miudezas e só se vende barato; assim como, um sortimento de obras de cabellos: á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2° ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

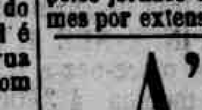
Boa gratificação

Continúa a andar fugido desde o dia 29 de setembro proximo passado, o escravo Francisco, crioulo, de 40 annos com os signaes seguintes: côr bem preta, estatura regular, pouca barba, pés feios e puxa um tanto por uma perna quando anda, costumava trabalhar no bairro do Recife e seus arrabaldes; roga-se as authoridades policiaes, aos capitães de campo e as pessoas do povo a apprehenção do referido escravo, o qual é pertencente ao abaixo assignado morador na rua do Sebo n. 40, por quem será recompensado com generosidade.

Recife, 14 de outubro de 1872.

João Francisco Gomes de Arruda.

— Acha-se entre nós o Sr. Henrique Bernard Blard com sua senhora, que acabam de chegar de Paris, d'onde são naturaes. Este senhor, cuja moralidade e proficiencia nos são garantidas por pessoas de credito, póde ser encarregado de qualquer obra de carpinteiro e pedreiro, ou da execução de qualquer obra ou plano de edificação. Sua senhora está habilitada para ensinar francez, arithmetica, geographia e historia, e fazer qualquer cousa relativa a modas. Podem por ora ser procurados no hotel da Europa, no Recife.



QUEM AVISA AMIGO E'.

Bernardino da Silva Costa Campos, com armazem de viveres na rua do Imperador n. 28, pede encarecidamente a todos os seus devedores *remissos*, o obsequio de virem quanto antes saldar suas contas, do contrario fará chamar aos mesmos pelos jornaes desta cidade, declarando os seus nomes por extenso, quantia e tempo a que devem.

A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e accommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente: á tratar á rua de Gervasio Pires n° 24, ou no consulado provincial.

Balanceador

Um recentemente chegado a esta cidade, que faz com pericia escripturações, contratos e outros misteres de sua profissão, póde ser procurado na rua do Rangel n. 3, Concordia 165, Imperial 105 e estreita do Rosario n. 17, loja.

200$000 de gratificação.

Fugio no dia 8 de setembro proximo passado, do engenho Ilha de Flores, da comarca do Bonito, o escravo Fidelis, preto, crioulo, idade de 30 annos mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, bem preto e muito ladino; tem os dedos grandes dos pés abertos um contra o outro: foi escravo do finado tenente-coronel José Joaquim Bizerra de Mello, e depois de José Leandro Gomes dos Santos, de cuja mão passou a de seu actual senhor o coronel Manoel Gomes da Cunha Pedroza.

Igualmente acha-se fugido desde 19 do mesmo mez sahido do engenho Venturoso da mesma comarca, o escravo Cyriaco, preto, crioulo, idade de 31 a 40 annos, pouca barba, alto, corpo regular, tem falta de um dente na frente no queixo inferior, olhos pequenos, falla branda, e muito cortez, pés seccos e compridos: foi escravo do Sr. Antonio Pereira de Siqueira Pimentel, de Pageú, donde é o mesmo escravo natural. Suppõe-se que ambos seguiram juntos caminho de Pageú. Dá-se a gratificação de 100$000 por cada um, a quem os aprehender e conduzir ao mesmo engenho acima mencionado, ou nesta praça no largo do Carmo n. 1, aos Srs. Campos, Raposo & C., que em qualquer dos lugares se fará prompta a mesma gratificação.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se alugar duas escravas moças ou de meia idade para o serviço domestico, e um moleque de 12 a 14 annos, dando-se bom ordenado: na rua Imperial n. 227.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas a se reunirem no dia 30 do corrente pelas 4 horas da tarde, no lugar do costume, afim de, ouvirem ler o relatorio do semestre findo em 30 do proximo passado, e elegerem a commissão de exame de contas, de conformidade com os estatutos.

Escriptorio da companhia, 19 de outubro de 1872.

O 1.º secretario.

Laurentino José de Miranda.

— Desappareceu do engenho Canôa Raxada, da freguezia de Agua-Preta, no dia 8 de outubro, o escravo Manoel, alto, espigado, côr fula, tem as feições um pouco grosseiras, queixo fino e as maçãs altas, tem vinte annos pouco mais ou menos; quem o pegar leve ou mande para o dito engenho ou no Recife, na rua da Cadeia n. 56, no escriptorio dos Srs. Leal & Irmãos, que receberá boa gratificação.

VENDAS.

— Vende-se uma taverna na freguezia dos Afogados, pateo de N. S. da Paz n. 9, onde se trata

FUMO

Vende-se fumo de Garanhuns de 1ª qualidade por 2$ a libra: na rua de Marcilio Dias n. 76, outr'ora Direita.

GRANDE PECHINCHA

Na loja da America

Atoalhado branco adamascado com duas larguras a 1$500 rs. o metro.

Dito dito, fazenda superior, duas larguras a 1$800 rs. o metro.

Rua do Cabugá n. 10.

Bournoux

de 1$ com listras de seda a 13$000 um.

Ditos de croché enfeitados a setim com muita phantasia a 25$ um.

Na loja da America, rua do Cabugá n. 10.

Oleo de linhaça

Em barris de 40 galões, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Piano forte

Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes: na rua Nova n. 7, 1º andar.

Uma boa acquisição

Vende-se a dinheiro ou a praso uma boa mobilia de faia, completa: na rua de Hortas n. 94, loja.

Vende-se

um marquezão para casal, por preço commodo na rua dos Pescadores n. 32.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua S. Pedro Affonso n. 5.

— Vende-se uma execução já com sentença contra o Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, hoje fallecido; execução proveniente de titulo privilegiado, e que orçando em mais de 9:000$000, póde ser vendido por preço muito modico, a dinheiro ou a praso com garante, e o bem dado á penhora tem em breve de ir á praça, e assim o pagamento não será demorado. A razão da venda é porque hoje é dona da execução uma senhora viuva que não deseja ter nem entreter questões: quem quizer comprar póde dirigir-se á loja do Passo, rua 1º de Março n. 7 A.

Vinho puro do marco de Canavezes

Antonio Pedro de Souza Soares participa ás Exmas. familias desta cidade que acaba de receber, vindo no navio *Social*, uma partida de vinho verde engarrafado, em caixas de duzia; este vinho foi mandado por pessoa de confiança e por isso garante-se a qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 28.

Vende-se uma armação para taverna: no pateo do Terço n. 19.

Canôas.

Vende-se duas novas, medindo 30 palmos de comprimento e 3 de largura, para examina-las no Trapiche Companhia, e tratar na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modelios novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modelios novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modelios novos, veio cousa muito boa.

Quem duvidar venha ver

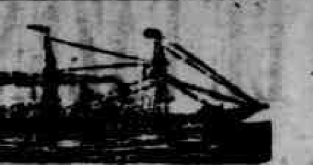
Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modelios inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Süzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chamalote, casemira, tapetes avellidados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toillette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toillette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão es amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fôcos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Chitas indianas a 9$000 a peça!!!

Peças de chitas indianas com padrões mimosos, gosto da praça, por 9$ a peça ou 260 rs. o covado, aproveitem que é pechincha: na rua do Crespo n. 20. loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:

Vinho de champagne, marca Clicquot.

Véos pretos

ou mantas de filó, grandes e de muito boa qualidade, proprias para as visitas ao cemiterio, e mais actos religiosos em dia de finados, etc.: na Fragata Amazonas á rua do Queimado n. 47.

— Vende-se um mulato moço, sadio, bom boleeiro, copeiro e cozinheiro: a ver no Corredor do Bispo n. 73, casa do coronel Vilella, a tratar com sua senhora a qualquer hora. Na mesma casa compra-se uma escrava parda, moça, que sirva para o serviço delicado de uma senhora, ou permuta se o mesmo escravo boleeiro.

Fazendas avariadas

Batistas, cretones e percales de côres finas com toque de avaria a 200, 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Peças de algodão carne de vacca com 20 jardas a 3$500 e 4$000.

Lindos chapeos de sol de côres forrados a ingleza, para senhoras e meninos, a 2$500 e 3$000.

Chapéos de sol de seda ingleza, lindos com cabos de marfim, para homens e senhoras por varios preços.

Tudo na rua do Crespo, loja n. 10.

Madreperola

Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno; tem a

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dourados na

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

— Vende-se uma escrava, p ç , de 18 annos, habilidosa e de superior conducta: na rua de Hortas n. 96.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha a 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

Chapéos.

Amaral Nabuco & C. acabam de receber um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, de seda e de veludo de côres e pretos para luto: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BARATISSIMO

Duzia de talheres, cabo de viado (a imitação) a.	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B a .	5$500
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$200
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 400, 500 e . . .	800
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem lisos a 2$000 e . .	2$500

Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.

Na loja de A. P. de Souza Soares

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28

(Outr'ora Nova)

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, o que ha de mais fino (phantasia), a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel a	2$000
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Lindas caixinhas com perfumarias a 3$000 e	4$000
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Na loja de A. P. de Souza Soares

Rua Nova n. 28

E' sempre assim

Aproxima-se o tempo em que os amantes do bom e do chique mais precisam visitarem a Nova Esperança n. 63, pois chega o tempo da festa e é justamente quando a Nova Esperança dá ordem franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo for apparecendo, isto é, como tão reconhecidos é, que mais ninguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora mesmo começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando-se de descreve-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com annuncios de pagina e meia e não ter jus ao titulo de massante, assim limitar-se ha a descreve-los entre muitos, alguns, como sejam: lindissimos mannuaes para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. Bonitas bonecas mansas e choronas e entre ellas algumas que fallam! Commodos tocadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados. Finas meias de seda para crianças e chapéozinhos para baptisados. Bonitos galões e franjas sendo de seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende-os por preços bem commodos.

Desappareçam as sardas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas brancas, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou pannos.

Para corpinhos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos porque evita o encommodo de emenda-los, pois a largura é sufficiente para tal fim.

É com as modistas

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas. modistas menos 10 %, do que venderá geralmente com tanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferencia.

Que lindo presente!!!

Vasos com fina banha, moldes inteiramente novos e com expressivos letreiros e tambem com letras iniciaes, a Nova Esperança recebeu os melhores que se póde desejar neste sentido.

Tinta violeta.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e está vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

Para desenho

Caixinhas com os preparos para desenho, vende-as a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

Lembrança proveitosa

Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, comprar um bom cinto, um lindo espartilho, um coque moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, que é onde póde encontrar o que ha de melhor: quando um cavalleiro quizer fazer um presente comprar uma bengalla chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda camisa bordada, etc. etc., lembre-se da Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, que como sabem é um deposito de novidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

Aos nervosos

Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63: á elles antes que se acabem.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Laãsinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e rende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões, miudo a 400 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores ; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc, de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, lojada Pereira da Silva & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de [illegible] Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 32.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offerece a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Croches para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne : á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

CAXANGA'

Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança : á tratar no escriptorio da Tasso Irmãos & C.

VENDE-SE

um par de castiçaes, um tinteiro, um maracá, uma duzia de colheres para sôpa, uma dita para chá, uma colher de tirar assucar, uma colher grande para sôpa, uma dita para tirar arroz ; todas estas obras são novas, vindo de fóra e de muito bom gosto, sendo a prata de lei ; assim como um par de adragonas para capitão e uma banda para official, tudo muito bom e a moderno : na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 3. Na mesma casa se compra uma casa terrea pequena.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em beberibe com 200 palmos de frente : á tratar na rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, primeiro andar.

Vende-se

Um sitio na estrada de João de Barros, junto estação do espinheiro, com 102 palmos de frente, e 611 de fundo, com todas as arvores de fructo, e todo cercado de limoeiro : á tratar na rua Bella n 40.

PECHINCHA

e mais pechincha

Baptistas de cores lisas, fazenda superior e muito larga a 320 e 400 rs. o covado, cretones de cores com barra matizada, fazenda superior, a 400 rs. o covado, e tudo quanto ha de fazendas se vende muito barato por haver grande precisão de dinheiro : na rua do Crespo n. 10.

Armação

Vende-se uma bonita armação de amarello propria para qualquer ramo de negocio, garantindo-se a loja em que está collocada no principio da rua da Imperatriz : á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo : meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro : quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Páo d'Alho.

TERRENOS

Em Beberibe, na povoação, vende-se a 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio : á tratar na mesma estação de Beberibe com o Sr. Medeiros, nos domingos, ou quartas e quintas-feiras no Forte do Mattos n. 2, becco da Boia.

— Vende-se farinha de milho para fóra a preços : na rua do Rangel n. 58, deposito.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleleiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$400. madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$400 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou-se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc. etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar : na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par : só a Predilecta, á rua do Cabuga n. 1 A

Loja do Gallo Vigilante.

CAPELLAS MORTUARIAS.

De finissimo Marmore em alto relevo, para serem collocadas, em tumulos, catacumbas no cemiterio publico ; sua duração é eterna, proprias para estarem expostas ao tempo, pois nunca se estragam, como acontece com as de vidrilho, vende-se por todo preço para fixar contas.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos : na rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas : a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam : Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 8$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alecrim a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 200 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 800 rs., maços com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

---

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernos do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM :

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansooks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diver sos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teém visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras asselinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

NON PLUS ULTRA

MACHINAS DE COSTURA

DE

Remington imperial

PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.

SÃO AS MELHORES DO MUNDO

PORQUE

1.º São mais simples.

2.º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo

mais de mil pontos por minuto

3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.

4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.

5.º São mais elegantes.

6.º Finalmente são mais baratas do que quaesquer outras, em relação a qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de

J. S. CARNEIRO DA CUNHA

Unico agente em Pernambuco

RUA DO ENCANTAMENTO N. 5

A COROA BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá n. 11

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 °/o que em outra qualquer parte, entre ás joias de bom gosto encontram-se

Cadeias para relogios

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.
Cadeias para senhoras, de gosto delicados á 58$000 e 100$000.
Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 100$000, etc.
Dita de coral e cruzes á 10$000.

MEDALHÕES DE ONIX E CORAL

A Corôa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, cassoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bouquets de perolas e diamantes á 52$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de coral com bustos de moça á 46$000, ditos de onix com lettras de diamantes de 25$ á 100$000 etc.

PINCE-NEZ E TRANCELIM.

Bonitas caixinhas com um pince-nez e trancelim, objecto delicados para presentes á 42$000. Cassoletas para menina á 3$000, e rozetinhas com pedrinhas á 2$000 e 3$000.

MEDALHAS MILAGROSAS

A Corôa Brilhante continua a receber medalhas milagrosas e das Dores, de ouro á 7$000 e de prata dourada á 2$000. Tambem tem sortimento de pince-nez e oculos de aço fino e tartaruga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se ás Exmas. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante ah rua do Cabugá n. 11, á qual continuará aberta á noite até 8 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabelecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. e covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banteira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilette, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para prezentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras. sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

Fazendas avariadas

Peças de madapolão e algodão com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500: na rua Duque de Caxias n. 71, antiga do Queimado.

A AGUIA BRANCA

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras,

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindas e modernas gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras, assim como outras de seda tambem primorosamente enfeitadas, trazendo estas grampo com laço para o cabello.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Port-flores ou cestinhas de missangas.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port-flores proprios para ornamentos de salas, etc.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. que serão servidos satisfactoriamente.

O BARATEIRO

Está trocando por pouco dinheiro os objectos seguintes: um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas americanas de repucho, vidros desde 13 pollegadas até 60; um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços: á rua da Imperatriz n. 33.

SITIO

Vende-se um sitio que muito se recommenda por ser junto a estação da casa amarella, no Arraial, com boa casa de vivenda, agua para beber, e tanque para banhos, com muitas fructeiras, inclusive cafezeiros: a tratar no armazem Baliza á rua do Livramento n. 38, ou na taverna que fica confronte a mesma casa amarella.

MACHINAS

DE

COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. NY — TRADE MARK

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz jeito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1° andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

ATTENÇÃO.

Bournous ou sahidas de baile.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de sahidas de baile, de gaze e de lãzinha com listras assetinadas de diversas côres, e se vendem muito em conta por haver grande quantidade: na rua da Imperatriz n. 30, loja do Papagaio.

Cartas musicaes

Amaral, Nabuco & C. vendem baralhos de cartas magicas com musica para piano e chambres felpudos para banhos doces, ensouços e salgados, frios, mornos e quentes: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma escrava para o serviço de casa, ou para vender na rua: para vêr, atraz da matriz de Santo Antonio n. 8, e tratar na rua de S. Jorge n. 16.

— J O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

NOVIDADE

O Barateiro á rua da Imperatriz n. 33, recebeu um lindo sortimento de brinquedos para crianças, que está vendendo por preço tão barato que so indo compra-los é que se podem ajuisar.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

NOVIDADE

Aos senhores fumantes

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado; como sejam:

Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas fórmas e diversos preços.

Ponteiras com ambar cereja e espuma, para charutos e cigarros.

Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.

Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes fórmas e diversos preços.

Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.

Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.

Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.

Fumo para cachimbo e cigarros. sendo:

Novo caporal (imitação do fumo francez).

Best Bird Serje (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.

Flor do Brasil e outras qualidades.

Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.

Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 %., conforme a quantidade que se comprar.

Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de policia.

FAZENDAS BARATAS

NA LOJA D'AMERICA

A' rua do Cabuga' n. 10

Lãazinhas com lindas cores a 360 rs. o covado.
Ditas com listras modernas a 600 rs. o covado.
Ditas moçambique a 500 rs. o covado.
Gorgorão de lãa, fazenda especial, a 1$200 o covado.
Biúzi, fazenda de lãa com listras de seda, a 1$400 o covado.
Chitas japonezas para colchas a 440 rs. o covado.
Brim branco lona superior a 1$800 a vara.
Bramante francez com 4 larguras a 3$200 a vara.
Atoalhado adamascado, com 7 palmos de largura, a 2$000 a vara.
Panno alvo trançado para toalhas a 1$400 a vara.
Chales de merinó lizo a 2$500 um.
Ditos de dito estampados a 4$000 e 4$800 um.
Ditos de ganga franceza a 1$800 um.
Lenços com bonitas barras a 2$500 a duzia.
Cambraia franceza, padrões miudos, a 400 rs. o covado.
Madapolão fino a 5$400 a peça.
Dito superior a 5$800, 6$500 e 7$000 a peça.
Cortinados bordados a 16$000 o par.
Ceroulas francezas de panno trançado a 1$500 uma.

LIQUIDAÇÃO DE CHAPÉOS DE SOL PARA HOMEM

De seda trançada com barra e cabo de marfim a 12$000 um.
De dita com cabo de canna a 9$000 um.
De dita superior com barra de setim a 11$000 um.
De merinó trançado a 5$000 um.
De alpaca superior a 4$000, 4$500 e 5$000 um.
De seda com lindos cabos, para senhora a 5$000 e 6$000 um.

NA LOJA DE MENDES & C.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-o para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO

de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO

de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevalier; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Maceio*, ...; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, ... Rocha; em *Porto Alegre*, José Betta; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Weiserann; em *Santa Catharina*, ...; em *Montevidéo*, ...; em *Buenos-Ayres*, ...

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

LITTERATURA.

O MELHOR QUINHÃO

POR

DE LA LANDELLE.

(Continuação).

Marcella, como é de suppor, não lhe custava passar as férias grandes de tres em tres annos em Nossa Senhora das Flores, porque nessas occasiões obtinha Corentina para ella frequentes sortidas. Era então que via o seu Moire e Plantelle, e que o romancezinho de amor proseguia o seu curso sobre as margens do Coesnon.

— Vai bem, vai bem! —dizia Gervasio, esfregando as mãos.

A Bernarda, á bordoada ás caldeiras, dizia por sua vez:

— Vai mal, vai mal!

Mas Pedro Paulo e Marcella mostravam se tão felizes, que a velha, sem querer, chegou a dizer:

— Vai bem, vai bem!

Corentina fechava os olhos, ou, á seu pesar, desanimava a Pedro Paulo, posto que no fundo do coração sentisse causar-lhe desgosto. Nos mesmos lugares onde Emiliano Durantais, joven elegante escapado do collegio, encantara com meigas palavras Laura Marcella, simples aldeã, era exactamente onde o joven aldeão Pedro Paulo se empenhava em captivar Marcella, a famosa pensionista de Nossa Senhora das Flores. Os personagens eram outros, mas as palavras as mesmas, e, se eram castos e mimosos os primeiros amores de Emiliano, os de Pedro Paulo mais mimosos e e puros eram ainda. A delicadeza poetica do joven pastor bretão tornava o muito superior ao collegial d'outr'ora, vaidoso dos seus meritos. Se Joanna Marcella era timida e acanhada, sua filha mais modesta e timida era ainda. O amor da aldeã tivera talvez origem na admiração um pouco pueril pelos dotes singulares de um mancebo de educação esmerada; a paixão da engraçada pensionista nascera da dedicação desvellada a que justamente devia ser reconhecida.

. . . .

Em Paris as duas vezes que Marcella ahi foi em férias mostrou-se meiga e obediente para com Clarisse, terna para com seus irmãos Gilberto e Leonia, amavel e desvelada para com seu pai. Póde, sem o menor esforço, assim conduzir-se, porque não se considerava de todo banida de S. Lopo: ella já não ignorava a tactiva, largamente praticada, de occultar segredos; e, sem mesmo recorrer a mentiras, dissimulava os seus mais queridos pensamentos. Era certo que se tinha convencionado que não fallaria a seu pai de Pedro Paulo senão depois de retirada definitivamente do convento, e tal foi a circumspecção a este respeito, que nem se atreveu a visitar a sepultura dos Roverins, não obstante te-la o pai acompanhado, a seu pedido, varias vezes ao tumulo de sua mãi Joanna Marcella. A joven deitava sempre um olhar na direcção onde lhe parecia lembrar-se ter visto o tumulo da Sra. Roverin seus filhos. N'uma das vezes julgou ver por entre os chorões e os mausoléus Clarisse e a condessa de Lersant, e disse-o ao pai. Emiliano, apressando o passo, redarguio-lhe:

— E' possivel serem ellas, minha filha, mas peço-te que não lhes falles disso, porque lhes causarás pezar.

Emiliano continuava perseverante no seu deploravel systema dos mysterios: a influencia do barão de Minales ainda se fazia sentir, apesar do tempo decorrido desde a desapparição daquelle aventureiro, cujas relações com o esposo de Clarisse estavam bem longe de ser interrompidas.

Entretanto a velha Bernarda, mais disposta no seu intimo a reprovar do que a lisongear a inclinação de Pedro Paulo por Marcella, não hesitara um só dia nem variara de procedimento a respeito de Plantian; presa, porém, a sua idéa mais do que todas as cabeças bretõas dos cinco districtos bretões, nunca deu as sopas ao cão sem lhe fazer cheirar os farrapos ensanguentados por sua parte, o magistrado do ministerio publico em Fougéres, funccionario paciente, mas tenaz, não se esquecia do processo relativo á tentativa de assassinato, poucos mezes depois do que Emiliano recebia pelos plenos poderes do barão para fazer vender a sua mobilia a carruagem, distribuindo o producto pelos principaes credores.

Um pouco mais tarde o barão enviou a Emiliano sommas bastante fortes para a completa liquidação dos seus negocios em França, devendo dizer-se que as assignaturas mais perigosas, habilmente falsificadas por Vicente de Minales, foram em tempo opportuno retiradas da circulação. Foi a promessa feita ao agente do ministerio publico em Fougéres, Emiliano nunca informou o seu amigo das suspeitas que sobre elle pairavam: mas, por associação de idéas, contou lhe largamente os seus dissabores domesticos, donde o barão inferio que Marcella Durantais era viva, que a Granee sobre o Coesnon não seria nunca vendida e que elle commetteria a maior indiscripção reapparecendo em Paris antes de recuperar fortuna.

Depois disto e a longos intervallos, do Brasil, do Perú da India e ultimamente da Italia, Emiliano Durantais recebeu do seu caro barão não so noticias, mas tambem sommas importantes, cuja administração e applicação o notavel aventureiro lhe confiava.

Póde-se correr o mundo inteiro que se não encontra em qualquer parte um amigo de probidade absoluta. Minales, que se ia enriquecendo, sabe Deus como; vio-se obrigado a recorrer áquelle mesmo Emiliano, cuja fortuna e bem-estar elle outr'ora destruira. Emiliano, que adquirira a pericia commercial, fez fructificar maravilhosamente os capitaes de Minales. comprou e vendeu grandes valores com lucros admiraveis, não occultou que negociava por elle e restabeleceu assim o seu credito na maior escala.

O nome do barão de Minales, que, depois de desacreditado, cahira no esquecimento, reassumio grande prestigio no mundo financeiro, graças aos desinteressados esforços de Emiliano. Em recompensa, o aventureiro correspondia ao seu honrado amigo com conselhos prudentes a desliga-lo o mais possivel da gente de Lavignais e S. Lopo. Estes conselhos deviam necessariamente corroborar a tenacidade de Emiliano Durantais, o qual tremia que Clarisse viesse um dia a dizer-lhe diante de Marcella que descendia dos Roverins. Elle lembrava-se incessantemente de que um pequeno Roverin fôra o amigo de infancia de sua filha; tinha as melhores esperanças de que Marcella o houvesse totalmente esquecido; mas, fraco pai como fraco esposo, não se atrevia a informar-se directamente.

— Longe da vista, longe do coração— dizia elle comsigo.—Marcella, encerrada no convento, não mais póde ter visto o tal rustico; além de que, Corentina recebeu rigorosas instrucções minhas: uma vez que Clarisse se não lembra de encetar relações com a tal sua importante familia, nada tenho a receiar.

E Marcella continuava a convencer-se de que Clarisse era filha da condessa de Lersant, e os nomes de Roverin e de S. Lopo nunca foram proferidos, em quanto que para Clarisse Corentina habitava um certo lugar denominado Lavignais, o que não tinha relação alguma com a aldeia onde morrera seu pai e seu irmão Pedro Paulo, e onde provavelmente vivia um tio, tia e primos, todos dignos de censura pela indifferença e egoismo com que se portavam para com ella. Este fragil tecido de mentiras e mysterios resistia, comtudo, á força do tempo e das circumstancias que o acaso accumulava. Debalde Marcella vio Clarisse sobre o tumulo dos Roverins; debalde aquella joven senhora tinha [illegible] da irmã de Pedro Paulo [illegible] era o affeiçoado amigo de Marcella, [illegible] do era certo que a [illegible] ções, uma simples informação, a primeira phrase expansiva teria bastado para tudo conciliar. Nada seria mais inverosimil, se não fosse muito frequente em familias onde uma unica [illegible], que ninguem ousa, não quer ou não póde proferir, poria termo a [illegible] situações que por si se complicam e ás vezes se prolongam indefinidamente. Nada haveria mais incrivel, se a maior parte dos acontecimentos grandes e pequenos não fossem o resultado de equivocos, esquecimentos ou erros, e se as mais sabias combinações não baqueassem incessantemente perante obstaculos indignos de entrarem em linha de conta. O menor incidente, uma interrupção, uma palavra mal proferida ou mal comprehendida a demora de um segundo, um atomo, em nada, produzem desastres irremediaveis. A paz, a guerra, a sorte de milhões de homens, dependeram talvez da distracção de um diplomata. A fortuna depende de um lance, a vida de um fio, a ventura de menos ainda. Aqui tratava-se da ventura.

Os annos que Marcella passou no convento não simplificaram a situação da familia Durantais, visto que ella devia sahir d'alli já mulher capaz de calcular d'ahi em diante o alcance de qualquer palavra e de não se trahir por uma leviandade. Tinha proximo de dezeseis annos, quando se tratou de a fazer recolher definitivamente a Paris. Nesses ultimos tempos Pedro Paulo, que se aproximava da maioridade, affligia se de a ver bastante mudada a seu respeito. Marcella já não voltava a cabeça para o seu lado, quando elle ia ao convento vender productos agricolas. Bem se empenhava elle em conseguir a confiança absoluta de todas as religiosas, a ponto de ser admittido algumas vezes a serviços de jardinagem, porém Marcella evitava-o mais possivel. As outras pensionistas dirigiam-lhe a palavra de passagem; só ella se calava ao ve-lo proximo. Cansou se Pedro Paulo a postar-se do lado d'além do muro da cêrca, na esperança de lhe ouvir a voz, porém Marcella não mais cantou. Já nem se adornava com a flor que elle deixava sobre o banco. Se ia passar algum dia a S. Lopo, não lhe permittia o beijo fraternal do estylo. Já não sabia a passeiar só com elle, não lhe deixava pegar na mão e parecia receiosa de passeiarem nas margens do Coesnon. Ao ve-lo córava, como que desconfiada. Ella fazia sempre o mesmo acolhimento amavel a Tanguy, seu irmão collaço; a Juliano Roverin, bello rapaz, que acabava de sahir sorteado e de ser a causa de que Brienc em breve estivesse de volta á casa paterna; acolhia affavelmente os jovens Eugenio e Luiz de Beauval, a todos os rapazes, de qualquer condição, taes como o escrevente Aubin Gillet, o filho de Jeronymo. Só para elle é que cessara de ser terna como outr'ora. Tratava os outros por tu e a elle não. Um dia, em presença de Corentina e Renée, pedio-lhe mesmo que d'ahi em diante a não tratasse mais por tu. Pedro Paulo, ouvindo tão cruel ordem, largou-se a chorar e disse-lhe amarguradamente.

—Já não é minha amiga, Marcella? Vai partir para Paris e não nos veremos mais n'este mundo... no outro talvez! Leva comsigo a minha alma e coração! Vá, vá! Esqueça-se do pobre aldeão que tanto tem estudado por sua causa e faça por ser uma feliz menina na grande sociedade de Paris!

Assim fallando, pegou n'uma enxada e proseguio com voz melancolica:

—Devo-lhe dezeseis annos de felicidade sobre os vinte que tenho de idade, Marcella. Obrigado, mil vezes obrigado! Creia na minha gratidão! Bemdita seja e muito feliz! Adeus, Marcella, adeus!

—Para onde vai elle? —exclamou a joven, assustada.

—Então o que é isto? Para onde vaes com a enxada? —perguntou-lhe Corentina, detendo-o.

O mancebo, desvairado, respondeu:

—Pedro Paulo vai abrir uma cova do lado da igreja de S. Lopo: aberta que seja, sentar-se-lhe-ha na borda a proferir o nome de Marcella até que o vão deitar lá dentro! Adeus!

—Santo Deus! —exclamou Marcella, fóra de si—Se eu trato por tu os outros, se lhes permitto que assim me tratem, Pedro Paulo, é porque os não amo a elles como te amo a ti!

E, tirando-lhe a enxada da mão, abraçou-o apaixonadamente.

—Tomo a Deus por testemunha—exclamou Corentina—que, a datar de alguns annos, tenho sido completamente estranha aos seus amores!

XXX

O REGRESSO DE MARCELLA

Marcella, terminando o curso collegial e definitivamente retirada do convento de Nossa Senhora das Flores, ia entrar no seio de sua familia, não para passar ahi algumas semanas, mas para viver como filha mais velha da casa; portanto o actual regresso tinha mais relações que os anteriores com a sua primeira chegada a Paris. Creança então, apresentara-se sob o costume de pequena aldeã, que Clarisse debalde tentou metamorphosear em menina parisiense. Hoje, adolescente, era uma ex-pensionista de convento, que Clarisse ia transformar em joven dama parisiense. Assim, na historia das familias como na das nações, o decurso do tempo produz situações e acontecimentos analogos, chegando até a modificar a indole dos homens e a natureza das cousas: sob a sua acção mudam as circumstancias e os factos não se reproduzem sem dessimilhanças, que se tornem objecto do estudo dos historiadores e dos moralistas. Melhor se póde dizer que os mesmos factos rigorosamente nunca se repetem. Não sendo as causas exactamente as mesmas, as consequencias serão differentes, posto que as situações se apresentem apparentemente identicas. Clarisse aguardava o regresso de Emiliano e Marcella na mesma sala onde seis annos antes haviam tido lugar tão dolorosas scenas. Sentada no meio de seus filhos Gilberto e Leonia, que, risonhos, manifestavam a mais viva impaciencia, a joven mãi recordava-se do passado, sem poder subtrahir-se a penosas ideias: censurava a sua preoccupação, combatia as impressões desagradaveis, com a lisongeira idéa do regresso do esposo e de Marcella em condições bem diversas do da primeira vez; eram elles annunciados e esperados auspiciosamente. Nenhuma noticia desagradavel, nenhum facto estranho á recepção se deparava, como outr'ora a carta do conde de Lersant, que tanto entristecera Emiliano.

—E eu—dizia Clarisse—tambem agora mais do que então me sinto alegremente disposta para acolher a minha enteada!

Ella queria imaginar paz e união: sonhava um futuro risonho e fagueiro. Era evidente que o tempo tudo mudára, era incontestavel que as circumstancias tinham melhorado muito: já não haveria mysterios, ameaças e sustos. Emiliano viria satisfeito e nada perturbaria o socego domestico. Eis o que Clarisse dizia e do que tratava de convencer-se, e, comtudo, estava longe de ter readquirido a natural serenidade de espirito. Parecia não ouvir as ruidosas perguntas de Gilberto, intelligente rapaz de nove annos, que tinha olhos negros, tez um pouco morena e rosto franco mui semelhante ao de Pedro Paulo; parecia não fazer caso das gracinhas de Leonia, loura e rosada creança, cujas feições faziam simultaneamente lembrar as de Emiliano e Marcella, que era a imagem viva de sua mãi. Ha, com effeito, semelhanças de familia e combinações de côres, onde sob traços novos, se reconhecem sempre as feições primitivas. Clarisse, que por duas vezes, em tempo de ferias, vira a enteada, achando-a então docil e meiga, senão expansiva e confiada, ao menos franca e respeitosa, não cessava de recear reminiscencias menos longinquas para bem se convencer de que Marcella não era nem podia ser a antiga e bisonha aldeã que lhe negara o nome de mãi. Agora estava mulher, despida de baixos instinctos e injustos receios.

—Nas suas ultimas visitas a Paris—dizia Clarisse—não manifestou a menor repugnancia a meu respeito. Que motivo tenho, pois, para receios? Corentina não póde ter lhe dado senão excellentes conselhos e a razão da creança deve estar robustecida: ella sabe que sua segunda mãi é boa e affavel; assim o crê, visto que nas suas cartas o confessa.

Clarisse, folheando a correspondencia da joven pensionista de Nossa Senhora das Flores, encontrava em todas as paginas phrases affectuosas, trechos encantadores, sincero arrependimento dos erros passados, e mil outras amabilidades cada vez mais finas e sensiveis de anno para anno: ahi bemdizia Marcella a Deus por lhe ter dado pais tão bons e censurava-se por haver desconhecido a solicitude delles. Emfim, a correspondencia de Marcella era repleta dos mais sublimes e amorosos pensamentos, a comprovarem, a par de uma intelligencia cultivada, um bom senso superior á sua idade. Tal leitura faria enlouquecer de alegria uma verdadeira mãi; mas, em vez de diminuir as apprehensões do espirito de Clarisse, augmentou-as, porque n'aquellas numerosas passagens escriptas á segunda mulher de Emiliano Durantais não encontrou uma palavra, um vislumbre sequer indicativo do desejo de voltar a Paris, nem mesmo de sentimento com respeito ás ferias de que a privavam, nem tão pouco da satisfação que experimentava no seio da familia. Sempre votos ardentes pela felicidade dos pais; muitos projectos engraçados com respeito ao futuro de Gilberto, que ella, lá do interior do seu convento, nomeava coronel ou embaixador; muito frequentes e lindas phrases com relação aos brinquedos de Leonia, ás visitas e bailes infantis que a ambos appetecia, mas nem sequer dava a entender que lastimava não fazer parte da companhia; depois, nem um suspiro nem uma queixa sobre a sua reclusão no convento.

Ao passo que as cartas de outras meninas são abundantes de aspirações mais ou menos romanescas, Marcella nunca fallava das suas esperanças. Na realidade era assustador tão demasiado bom senso: nem um appetite pueril nem uma ambição propria da idade. Não mostrava desejo de possuir um adorno, de gozar uma festa, um espectaculo qualquer; não ambicionava um trajo de amazona, um pequeno poney; não fallava de viagens á Suissa ou á Italia, de passeios n'um lago, de digressões de carruagem: desejava que seu irmão chegasse a ser um gentil coronel de hussards; mas, quanto ao marido, de que profissão o ambicionaria ella? Esta notavel abnegação levava a suppor que a joven nutria pensamentos reservados, que não era franca e sobretudo que receiava o dia do seu regresso definitivo á casa paterna, donde não sahiria mais.

— Marcella é virtuosa, bem educada e caprichosa no seu bom comportamento— disse comsigo Clarisse.—Ella esforça-se por ser minha amiga, mas as desagradaveis primeiras impressões que lhe causei não se desvanecem e sou eu sem duvida a causa intima da sua antipathia pelo lar domestico! Oh! meu Deus, preservai-me de novos tormentos!

Cada vez que parava uma carruagem, Gilberto corria á janella, gritando:

— E' Marcella!

Leonia battia as palmas. Clarisse querendo associar-se á alegre impaciencia dos filhinhos, teve pena de haver percorrido com a vista as cartas onde debalde procurara uma illusão: ella guardou as cartas, não sem classificar, pelo menos, de extraordinarios os pensamentos que mais a impressionaram durante a leitura da correspondencia da joven educanda: «Só nos campos ha ventura. As cidades são prisões de pedra. A vida do campo é a unica que satisfaz o coração.» Os elogios da natureza eram a cada passo. Havia alli uma comparação entre o estado de uma princeza e o de uma aldeã, onde toda a vantagem era pelo lado da modesta situação campezina: esta pagina, escripta espirituosamente, realçava em frescura eloquente. Clarisse ficou impressionada; mas, reconsiderando, que explicação tinha aquillo escripto por Marcella? Emiliano, sempre superficial, nunca se propuzera esta questão: quando foi lida em familia aquella singular carta, disse elle, rindo-se:

— Bella amplificação da minha pequena litterata! Palavra que é obra prima!... Hei de felicita-la!

— Ah! se a perspicaz Clarisse soubesse metade do que sabia Emiliano, teria logo comprehendido que a predilecção pelo campo tão preeminente em Marcella procedia do amor que ella nutria pelo seu companheiro de infancia, pelo joven pastor que na Plantelle como no Moire era tratado pelo *seu amiguinho*, e ao qual o obeso Gervasio se obstinava em chamar desposado e maridinho de Marcella. O velho aldeão, excedendo todos os limites, saudava nos ultimos tempos Marcella, chamando-lhe Sra. Pedro Paulo. Sempre era muito endiabrado o bonacheirão do homem! Mas lá com os seus botões dizia elle:

—Para que uma escapula fique bem firme é preciso bater-lhe rijo e muito!

Quando ella se foi despedir delle, eis a sua resposta:

— Até á vista, pequena, até a vista!

E repetio o dito com ar bondoso e astuto. Marcella corou e o coração pulou-lhe de prazer com tão auspicioso adeus. Pedro Paulo apertou a mão ao tio. Ora, se Clarisse podesse ter tido o menor indicio destas cousas, não attribuiria a injustas prevenções a linguagem extraordinaria da enteada. Penetrando a causa da doença, achar-lhe-hia logo o remedio, e aos seus dolorosos presentimentos succeder-se-hia um prazer sem igual e ella exclamaria:

— Sou eu, minha querida Marcella, sou eu que serei tua confidente e amiga!

. . . .

A carruagem por tanto tempo esperada chegou finalmente. Marcella apeou-se, subio depressa a escada, entrou no salão, correu para Clarisse e beijou-a ternamente. Não houve nisto esforço ou contrariedade: os beijos que se trocaram não foram profanados por pensamento algum mau. Clarisse, enthusiasmada com a acção de Marcella, apertou-a mais estreitamente nos braços: ella, impressionada, correspondeu tres vezes aquelle abraço, exclamando:

— Minha mãi, minha boa mãi!

Houve então um instante de treguas para todas as angustias da joven senhora, que sentio raiar uma esperança.

— Eu estava enganada! —disse ella comsigo.

Marcella disse-lhe algumas palavras da parte de Corentina que lhe fallaram ao coração.

Eu fui muito culpada n'outro tempo; Corentina obrigou-me a prometter-lhe que lhe confessaria vocalmente as minhas faltas logo que aqui chegasse; é o que faço agora muito gostosamente, e creia que achará sempre em mim uma filha respeitosa, terna e obediente!

— Estou satisfeita, minha querida filha! —interrompeu Clarisse—Não fallemos mais nessas scenas desculpaveis pela tua idade de então e falta de desenvolvimento.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

XLII

(Continuação do n. 241.)

— No fim de tudo, disse com grande sinceridade D. Francisca, foi mais feliz do que eu! Vive socegado, e tem certo o descanso da velhice, em quanto eu me vejo obrigada a correr mil perigos para assegurar a minha sorte, indecisa sempre mesmo no caso de se realisar quanto medito e desejo.

— E não só a correr mil perigos, retrucou o mordomo em attitude mui séria, porém a depender constantemente de quem a auxilie expondo-se aos mesmos riscos, senão maiores ainda.

— Diz bem, João Gomes. Diz muito bem. Agora sem a sua boa vontade não poderia obter as malditas certidões que me são indispensaveis.

— Tanto não digo. Nunca falta quem deseje ganhar dinheiro. Eu é que nesta occasião arrisco a vida e a fortuna para servi-la. Se meu amo suspeitasse do caso, poderia despedir-me, e até dize-lo ao intendente, que me enviaria a visitar as Pedras Negras por commiseração ou me entregaria á justiça para me pôrem na forca.

— Eu não sei o que lhe hei de dizer, João. Não quero prejudica-lo de nenhum modo, e sei quanto vale a sua posição actual, mas não tenho outra pessoa a quem me dirigir. Vamos a ver como posso compensar tamanho sacrificio.

— Grande é na verdade, mas sobre ser grande está-me parecendo inutil. O seu noivo é rico lá na provincia. Se o conservar na côrte um anno ficará pobre ou empenhado para toda a sua vida. Terá a Sra. D. Francisca de ir viver nas terras delle mesquinhamente para pagarem as dividas, e se um dia vier a descobrir-se a verdade, nem fidalga pobre lhe consentirão que seja. Hão de annullar o casamento, e pô-la fóra de casa como se enxota um cão.

— Conheço tudo isso, retrucou com certa anciedade a gentil aventureira, mas que lhe hei de eu fazer? Deparou-se-me este rapaz, que me adora, que a todo o transe quer casar comigo, e que apezar de vivermos na mesma casa me tem respeitado como se eu fosse sua irmã.

— Ah! exclamou o mordomo.

— A minha força é a idéa que lhe dei da minha virtude. Estou cansada de aventuras. Refugio-me no primeiro porto que me apparecer.

— Mas nunca vio naufragios dentro dos portos? Aqui mesmo em Lisboa os ha.

— Assim é, mas que outro meio tenho eu de preparar o meu futuro? Quer que fique sempre á mercê do acaso? Não se é gentil e nova toda a vida. Se eu não tratar de mim agora, d'aqui a alguns annos ninguem se dará a esse trabalho.

— E' verdade. Tem razão, murmurou o mordomo distrahido, como quem estava pensando em outra solução. Emfim, á falta de melhor. Talvez...

— Talvez que? Diga, homem. Quem sabe? Póde o João Gomes ter alguma idéa luminosa.

— Eu desde que a Thereza foi fallar comigo tenho estado sempre a pensar na sua felicidade... Foi minha ama. Tratou-me sempre bem. Quero-lhe como se fosse familia minha. Já me occorreu alguma cousa melhor que o seu Jeronymo de Lemos, porém esse negocio está adiantado por fórma...

— Adiantado? interrompeu D. Francisca impaciente por ouvir as suggestões do mordomo. Diga sempre. Comigo nada está adiantado nem atrazado. Da minha vontade só eu sou senhora.

— Pois bem. Ahi vai o meu plano. Meu amo vive triste apezar da sua immensa riqueza. Morreu-lhe uma rapariga com quem vivia e que destinava para sua esposa. Desde então nunca mais teve alegria completa. Já lhe fallei de se casar. Não me disse que não, nem que sim. Mas estou persuadido que se o Sr. Ruy de Mello a visse de perto...

— O que? Pensou em traze-lo aqui?

— Nada. Pensei em leva-la ao palacio da Graça muito escondidamente e como quem passando alli e conhecendo-me, quiz ver o jardim. O resto fica por minha conta, e espero que nesse caso ambos me pedirão que pense na velhice quando for á bibliotheca. Meu amo possue tanta riqueza...

— E Jeronymo de Lemos?

— Causa-lhe grande embaraço desfazer-se delle? Nunca lhe conheci essas pieguices! Se meu amo tomar os meus conselhos, fica a Sra. D. Francisca lá no palacio, e o tal Sr. Jeronymo que a procure á sua vontade por Lisboa toda. Não a encontrando, volta para a terra como os aguadeiros, acaba o romance para elle, e principia a felicidade para a Sra. D. Francisca. Dinheiro sem conta, nem peso, nem medida, um homem excellente, viagens amiudadas, e todos os divertimentos da Europa á sua disposição.

— O' João, você é o diabo que me está tentando.

— Diga antes que sou o seu anjo da guarda e que vim salva-la desse estupido casamento com um morgado da aldêa.

— Mas se o tal Sr. Ruy de Mello não gostar de mim, fico sem elle, e sem o Jeronymo.

— Engana-se. Eu quero conservar ambos á sua disposição. Se meu amo resolver que fique na companhia delle, não precisa do morgadote para nada. Se não agradar ao Sr. Ruy de Mello, volta para casa, eu passo as certidões, e casam dentro de uma semana, servindo meu amo de empenho para que o patriarcha não ponha duvidas. A Thereza já lhe diria que vio á porta do palacio a carruagem de sua eminencia que é dos melhores amigos de meu amo.

— Mas como hei de eu ir lá? perguntou D. Francisca para dizer alguma cousa.

— Manda-se a Thereza dar um passeio, porque é necessario occultar-lhe todo este negocio. Bem vê que não se conseguindo nada, deve ficar sepultado entre nós ambos todo o segredo. Affastada a Thereza, a Sra. D. Francisca irá muito bem de capote e lenço até á Graça. D'antes não era medrosa.

— Nem agora sou, respondeu D. Francisca; mas confesso-lhe que esta aventura seduz-me e assusta-me ao mesmo tempo. Ruy de Mello póde fazer como Gaspar Coelho e como tantos outros. Bem sabe como são os homens.

— Sei que são uns parvos que se governam por quem os domina. Ora, meu amo acostumou-se a ver pelos meus olhos e a ouvir pelos meus ouvidos. E' indolente como todos os americanos, e quando nós ambos combinados estivermos de portas a dentro, nem elle fará cousa que nos desgoste, nem eu cousa que não convenha á Sra. D. Francisca, de quem fico dependente. O meu interesse é ter na intimidade delle pessoa amiga. O seu é ter-me por auxiliar permanente.

— Tem razão. Vejo que me falla com sinceridade.

— Com a maior possivel. Eu careço de quem me ampare, e posso fazer outro tanto a quem me prestar este serviço. E como não podia dizer isto á Thereza, por isso exigi fallar-lhe em particular sob pretexto de ajustar as condições relativas aos taes papeis. Agora resolva.

— Confesso-lhe, João, que me sinto perturbada com toda esta historia. Estou perplexa.

— Pois medite. Não quero toma-la de sorpreza. Na primeira caçada do Sr. Jeronymo de Lemos virei saber a resposta.

Lançada esta semente de ambição no animo sedento de D. Francisca, o mordomo retirou-se e a airosa viuva disse á Thereza que o pacto ácerca das certidões ficára concluido.

— Pois não lhe sahirá barato! observou a mulata. Aquillo é um alambre!

XLIII

No dia seguinte foi a boa Thereza dar parte a Domingos de Sampaio de que o mordomo de Ruy de Mello não faltára á entrevista convencionada, e dizer-lhe como depois de conversarem durante pequeno espaço de tempo na sala e de a terem despedido, se foram encerrar por mais de uma hora no quarto, fechando-se por dentro, e fallando tão baixo que não póde ouvir uma unica palavra, d'onde inferira que estiveram conversando no gabinete da senhora, o qual ficava separado do corredor pela saleta e pelo quarto de dormir.

Cada uma destas circumstancias, aliás muito innocentes como já referimos, angustiava de ciumes o coração apaixonado do alferes, e alvoroçava o sangue arabe que lhe girava nas veias. Sob a apparencia jovial com que estivera escutando a narração da mulata, ferviam-lhe na alma as desordenadas paixões que D. Francisca reaccendêra extraordinariamente na vespera, e ora lhe occorria dar a Rodrigo Peres uma lição de espada que lhe fizesse perder a vontade de ter conferencias com senhoras, ora lhe parecia que D. Francisca não passava de ser uma aventureira sem vergonha que lhe cumpria desprezar.

Esta era com effeito a opinião mais acertada, mas por isso mesmo não prevalecia, apezar do claro entendimento de Domingos de Sampaio. Parece que onde é maior a luz, mais se empenha em obscurece-la a densa nevoa das paixões e dos appetites humanos!

Concluio a narração da Thereza com o que lhe dissera por fim D. Francisca a respeito de se ter ajustado com o mordomo no tocante ás certidões, e com a noticia de que, celebrado o casamento ou reconhecido que não se podia fazer, ella tencionava induzir Jeronymo de Lemos a partirem ambos para Inglaterra, accrescentando que a convidára para ir com elles e que não aceitára por não ter recebido a esse respeito as ordens do alferes, a quem obedecia cegamente.

— Eu creio que não chegarão a partir, disse Domingos de Sampaio, respondendo machinalmente ás ultimas palavras da mulata, mas ainda meditando nas primeiras. Entretanto diga-lhe que pensou melhor e que se resolveu a não a desamparar em caso nenhum. Se com effeito partirem, quero ter junto delles uma pessoa da minha inteira confiança.

— Eu faço o que V. S. disser, e irei a Roma, se m'o determinar. E' o meu verdadeiro amo.

— E não perderá o seu tempo, replicou o alferes mettendo a mão na algibeira do collete, e pondo na palma esbranquiçada da mão direita que a mulata já lhe estava estendendo, a offrenda necessaria para ter sempre propicia aquella deusa de semblante enfarruscado.

— Muito obrigada, meu senhor, disse a Thereza curvando-se. Isto é porque assim o quer a generosidade de V. S. Eu não pedi nada. Bem basta o que lhe devo já.

— E tá bom. Não fallemos nisso. Vá para casa, e avise-me logo que Jeronymo de Lemos chegue da caçada. Póde até dizer que me encontrou e que eu lhe encommendei essa participação.

— Assim farei. E V. S. não quer nada para a Sra. D. Francisca? Como hei de dizer que o encontrei...

— Diga-lhe muitos cumprimentos da minha parte e que desejo as suas felicidades, respondeu Domingos de Sampaio não podendo encobrir no tom dado a estas palavras o despeitoso ciume que o estava fustigando.

— Eu cá, digam o que quizerem, estou persuadida de que o melhor amigo della é V. S., e o que mais lhe convém. Por outro lado vejo igualmente que ella lhe quer muito e que faria tudo para o não desgostar.

— Póde ser, retrucou o alferes com pasmosa innocencia, mas vive com Jeronymo de Deus e tem conferencias no seu quarto á porta fechada com Rodrigo Peres.

— Ora essa! Com que V. S. agora vem! Então Rodrigo Peres é um criado como eu. Imagina que teria o atrevimento de levantar os olhos para a Sra. D. Francisca? Tem cousas, Sr. alferes!

— Você, Thereza, é que me não entendeu bem, acudio Domingos de Sampaio no intuito de reparar a indiscrição. Queria dizer que preferia viver com ella como Jeronymo de Lemos ou estar no seu quarto a conversar como Rodrigo Peres. Eu bem sei que D. Francisca era incapaz de olhar para um criado. Você é que poz maldade nas minhas palavras que a não tinham. Adeus.

— Adeus, Sr. alferes. Até muito breve, terminou a mulata despedindo-se, e accrescentando depois de descer as escadas: Tens ciumes? Pois a bolsa t'o pagará!

Domingos de Sampaio ainda se demorou na casa onde fôra encontrar-se com a mulata. Ficou a considerar em Rodrigo Peres, em Ruy de Mello cujo mordomo era, e no que estas duas creaturas podiam influir no animo de D. Francisca, e em todos os successos relativos a este caso. Dizia-lhe o instincto de namorado que nenhum desses homens era indifferente, e que lhe compria saber a respeito delles quanto humanamente fosse possivel saber.

Tambem lhe occorria que era tempo de fazer alguma cousa; que elle não viera a Lisboa para assistir ao casamento do fidalgo de Crestuma, antes promettera impedi-lo; que os acontecimentos iam caminhando de modo que podia ser tarde quando determinasse atalhar-lhes o passo, e que o proprio Thiago Peres apesar de andar correndo a cidade a ver todas as igrejas, e as casas de bicos e sem ellas, havia afinal accusa-lo de inacção.

Era embaraçosa a situação em que elle proprio se collocára, de amigo da familia de Jeronymo de Lemos e de obrigado pelas suas promessas a proteger D. Francisca. Conciliava sem difficuldade com estes deveres oppostos os obstaculos ao consorcio, porque impedir o casamento do mancebo era facilitar os planos que sempre formára a respeito de D. Francisca. Mas para chegar a esse ponto seria necessario talvez empregar meios que prejudicassem a supposta viuva do sargento-mór de Minas-Geraes, e a tal extremidade, dolorosa para o seu coração, pouco leal em relação ás promessas feitas, e contraria ao desejo de a possuir sem escandalo, é que elle não queria chegar de nenhum modo.

Pobre alferes da Silva! Condemnado a lutar com as paixões mais ardentes para salvar o brio de cavalheiro, e a esquecer-se de quem era e da sua condição de chefe de familia para satisfazer os caprichos viciosos da indole pouco sisuda!

Depois de longa meditação e de asperos combates interiores, sahio dalli resolvido a entrar immediatamente em campanha, depois de ouvir o parecer sempre reflectido de Thiago Torres.

Encontrou em casa o estudante, ponderou-lhe que era tempo de metter mãos á obra, communicou-lhe as suspeitas vagas que lhe causara a entrevista do mordomo de Ruy de Mello com D. Francisca, e indicando o perigo de que os dois noivos partissem para Inglaterra, obteve a plena approvação do rapaz, que a fallarmos a verdade, comprehendia mal tão complicadas aventuras.

Domingos de Sampaio a quem aguilhoava o receio da viagem de D. Francisca, sahio de casa cabisbaixo e dirigio-se com passo apressado para casa do Intendente, onde o esperava a noticia de um extraordinario e inesperado successo.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS